



Hidrovias do Brasil

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

2022

São Paulo, 21 de março de 2023 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado dos 12 meses consolidados de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração 2021, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil encerra o ano de 2022 com resultados recordes nos principais corredores onde atua, apresentando EBITDA Ajustado de R\$756,9 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões. A Companhia se aproxima do término do ciclo de investimentos inicialmente previsto e passa a ter grande potencial de geração de caixa operacional à medida que suas operações atinjam a maturidade.

DESTAQUES 2022

- Encerramos 2022 com **16,5 milhões** de toneladas transportadas (+40,0% vs. 2021), **volume recorde**, com **crescimento expressivo em todos os corredores logísticos** e destaque para o Norte, que atingiu volume superior à sua capacidade média prevista.
- A **Receita Líquida Operacional** ex-“OTM” e *hedge accounting* em 2022 totalizou **R\$1.799,9 milhões**, expressivo aumento de 44,4% quando comparado com 2021.
- O **EBITDA Ajustado, incluindo as JVs**, foi de **R\$756,9 milhões** em 2022 (+20,1% vs. 2021), **mais uma vez recorde e histórico**, sendo que a Hidroviás retomou sua trajetória de crescimento por meio do rápido desenvolvimento de suas operações e melhores condições de navegação – que viabilizam maior produtividade e ganhos com escala.
- O **CAPEX Consolidado** em 2022 foi de **R\$321,3 milhões** (-70,7% vs. 2021), em linha com o esperado e direcionado para manutenção programada e projetos de expansão já contratados e que trarão retornos no curto-prazo. O ciclo de investimentos inicialmente previsto para desenvolvimento e expansão vai se aproximando do final e a Companhia passará a focar em CAPEX de manutenção a partir de 2024, que é estruturalmente baixo.
- O **indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado** ficou em **4,88x** em dezembro de 2022 (vs. 5,30x no 3T22 e 6,51x no 4T21), comprovando o compromisso com a desalavancagem. Vale destacar, ainda, que a Companhia **não tem vencimentos materiais e nem necessidade de novas captações no curto prazo**, tendo encerrado o ano de 2022 com posição saudável de caixa frente as obrigações existentes.

Consolidado	2022	2021	Var. %
Volume Consolidado (kt)	16.547	11.819	40,0%
Volume total (Corredor Norte)	7.735	5.369	44,1%
Volume total (Navegação Costeira)	3.305	2.563	29,0%
Volume total (Corredor Sul)	5.113	3.554	43,9%
Volume total (Santos)	394	332	18,7%
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões)¹	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	228,4	233,6	-2,2%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	781,7	422,9	84,8%
Receita Líquida Operacional (Santos)	31,4	23,3	34,7%
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões)²	756,9	630,2	20,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	461,5	369,2	25,0%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	97,2	135,9	-28,5%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	280,7	193,3	45,2%
EBITDA Ajustado (Santos)	10,5	7,9	32,1%
EBITDA Ajustado (Holding)	(93,0)	(76,1)	22,3%
CAPEX Consolidado	321,3	1.098,4	-70,7%

¹Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercompany entre subsidiárias da Companhia;

²EBITDA Consolidado é ajustado por *hedge accounting*, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o resultado obtido com a participação da Companhia nas JVs Limday, TGM e Baden.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O ano de 2022 foi muito importante para nós da Hidrovias do Brasil, visto que voltamos a demonstrar nossa capacidade de crescimento e de excelência operacional, transpondo desafios externos não gerenciáveis através de estratégias comerciais adequadas, inovações tecnológicas e ativos diferenciados, que corroboraram para que apresentássemos crescimento relevante nas principais operações, mantendo elevado patamar de rentabilidade.

Avançamos com os projetos inicialmente previstos pela Companhia como as reformas e modernizações do terminal de fertilizantes em Santos e a expansão de capacidade e aumento de produtividade no corredor Norte e, com isso, estamos cada vez mais preparadas para nos beneficiarmos das inúmeras oportunidades existentes nos mercados onde atuamos. Com nossos investimentos concluídos em todas as linhas de negócio, o foco passa a ser a forte geração de caixa operacional e, por consequência, a aceleração de nossa desalavancagem financeira.

Iniciamos as operações do Corredor Norte em 2014 vislumbrando desenvolver uma nova rota logística de exportação, que desse mais competitividade para os produtores de grãos do Brasil e, para isso, instalamos uma capacidade aproximada de 4,5 milhões de toneladas em Barcarena (PA) – onde construímos o nosso Terminal de Uso Privado (TUP).

Realizamos investimentos marginais nos últimos anos e conseguimos otimizar as estruturas e operações da Companhia naquela região, de forma a ampliar a capacidade para cerca de 7,2 milhões de toneladas – crescimento bem-sucedido de 60%, com operação plena já em 2022.

No Sul, garantimos posição de destaque nos últimos anos na Hidrovia Paraná-Paraguai e nos tornamos líderes no transporte de minério de ferro originado na região de Corumbá, vocacionado para atender o mercado argentino e de exportação, fato que foi possível pela diferenciação dos nossos ativos - que possuem mais flexibilidade operacional que a média dos ativos deste mercado. Passamos por dois anos atípicos, com poucas chuvas e, por consequência, grandes restrições operacionais e resultados abaixo do potencial, já que se trata de negócio com ganhos de escala, diluindo custos e aumentando a rentabilidade. Ainda assim, aprendemos com os desafios que nos foram colocados, ganhamos mais conhecimento sobre a navegabilidade e as oportunidades desse corredor logístico e estamos mais preparados para nos beneficiar do retorno para a normalidade do nível dos rios dessa região – sendo que em fevereiro de 2023 voltamos a navegar sem restrições.

Santos se mostrou um projeto extremamente competitivo e, após meses de paralização para reformas e modernizações, voltamos a operar em agosto de 2022, atingindo resultados superiores ao esperado. Conseguimos, também, incluir o jeito Hidrovias de Ser no terminal e isso, somado à escolha de ativos de ponta e inovações de engenharia, nos levou a ampliar o escopo da operação – que incluía apenas expedição rodoviária e passará a contar com expedição ferroviária a partir do primeiro semestre de 2024, aumentando, portanto, o volume potencial e o retorno do projeto.

A operação de Navegação Costeira segue resiliente e contribuindo com seu papel estratégico para a Companhia, diversificando a carga transportada por meio de uma receita dolarizada e extremamente rentável.

*Os desafios enfrentados nos últimos anos só ampliaram nossa determinação e vocação de ser o melhor player logístico de navegação interior integrado da América Latina e encerramos o ano de 2022 com movimentação de **volume recorde de 16,5 milhões de toneladas** e **maior EBITDA Ajustado** já apresentado, no total de **R\$756,9 milhões**.*

Estamos de volta à trajetória de crescimento dos corredores logísticos já estabelecidos e consolidados pela Companhia e confiantes de que, cada vez mais, temos uma estrutura de capital em constante melhora, com endividamento de longo prazo, baixo custo e posição de caixa suficiente para fazer frente as nossas obrigações de curto prazo.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Volume:

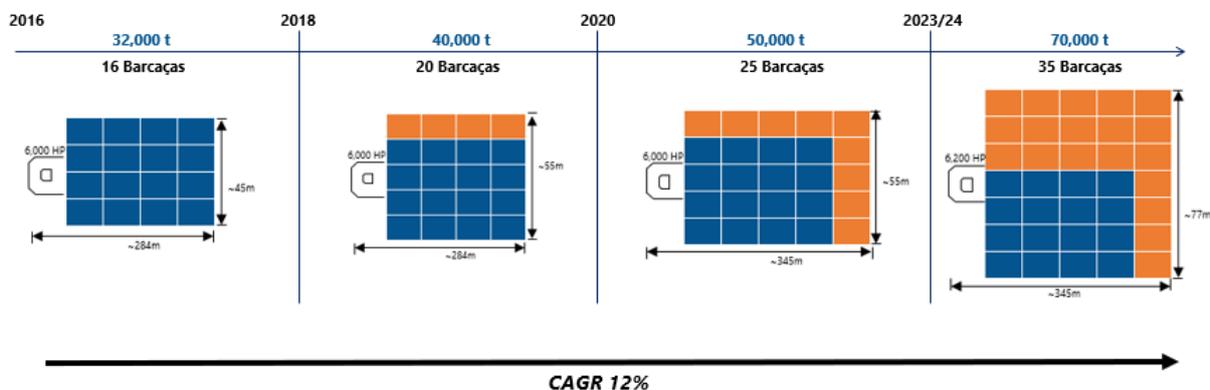
Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Corredor Norte	7.735	5.369	44,1%
Grãos	5.683	3.855	47,4%
Fertilizantes	280	434	-35,6%
"Rodo direto" ¹	1.772	1.080	64,1%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

A forte competitividade do Corredor Norte e os grandes diferenciais estratégicos da Companhia viabilizaram movimentação de volume superior à capacidade estimada para este corredor logístico em 2022, com cenário de combinação positiva de fatores externos como comercialização de safra e condições climáticas ao longo do ano. Encerramos o ano com **7,7 milhões de toneladas** (+44,1% vs. 2021) – **resultado recorde e histórico!**

Vale lembrar que esse volume ratifica os diferenciais competitivos da operação, sendo que fomos capazes de ampliar em quase 60% a capacidade inicialmente prevista por meio de melhorias operacionais como, por exemplo, a maior capacidade de navegação através do aumento dos comboios puxados por um mesmo empurrador (nossos "supercomboios" de 35 barcaças conforme ilustração abaixo) e melhorias de gestão, com otimização dos estoques e maiores controles internos, extraindo o potencial pleno dessa operação e apresentando rentabilidade superior à média do mercado.

Veja abaixo a evolução do tamanho dos comboios da Companhia no tempo:

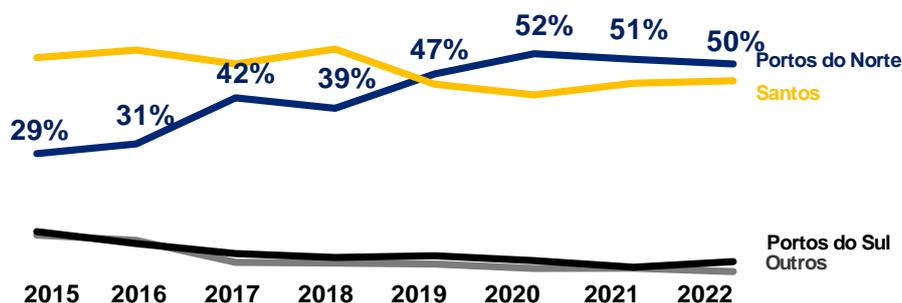


Obs: dados acima não estão apresentados em escala gráfica, servindo apenas como referência visual dos comboios da companhia.

2022 também demonstrou, mais uma vez, a forte competitividade dos Portos do Norte que garantiram a liderança nas exportações de grãos do Mato Grosso, ficando responsável pela movimentação de quase 50% de todo volume produzido aqui e direcionado para o mercado externo.

MARKET SHARE EXPORTAÇÕES DE GRÃOS MT (%)

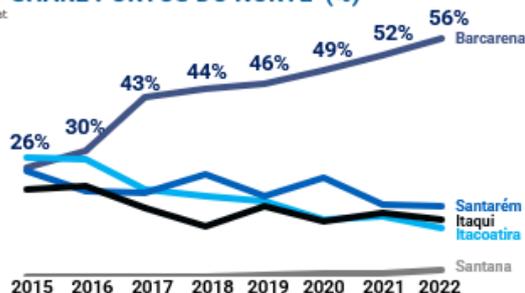
Fonte: Com extat



Barcarena se manteve na liderança do Arco Norte e encerrou 2022 com 56% de *market share* e a Hidrovias do Brasil também reforçou sua posição de destaque, com ganhos consecutivos de *market share* em Miritituba – onde tem sua operação de transbordo e com 44% de *market share* em Barcarena – onde possui o terminal de uso privado, comprovando que tem a melhor operação bandeira branca e integrada do Norte.

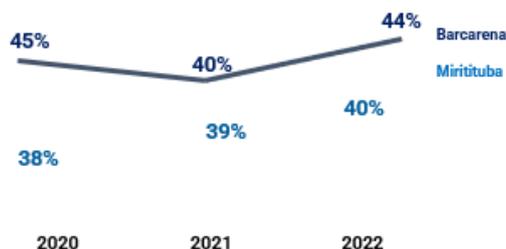
MARKET SHARE PORTOS DO NORTE (%)

Fonte: Comextat



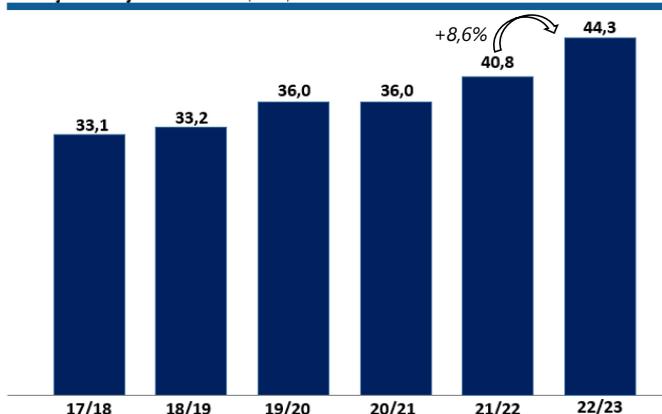
MARKET SHARE HBSA (%)

Fonte: Dados internos e Comextat



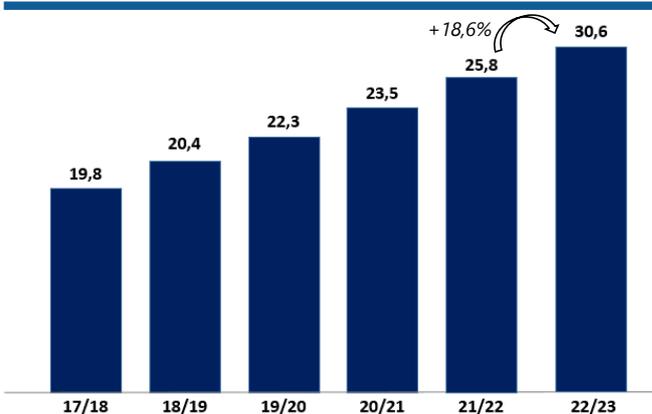
As projeções de produção e exportação de grãos em 2023 tanto no Brasil como no Mato Grosso seguem muito positivas e apontam novamente para volumes recordes e, por esse motivo, houve um movimento de antecipação das negociações para serviços logísticos por parte das *tradings*, que buscaram garantir capacidade logística em meio a cenário de *gap* de infraestrutura do país. A Companhia se aproveitou deste cenário e já negociou 95% da sua capacidade anual, passando a ter grande previsibilidade de resultado e podendo direcionar os esforços internos para execução de excelência ao longo de 2023.

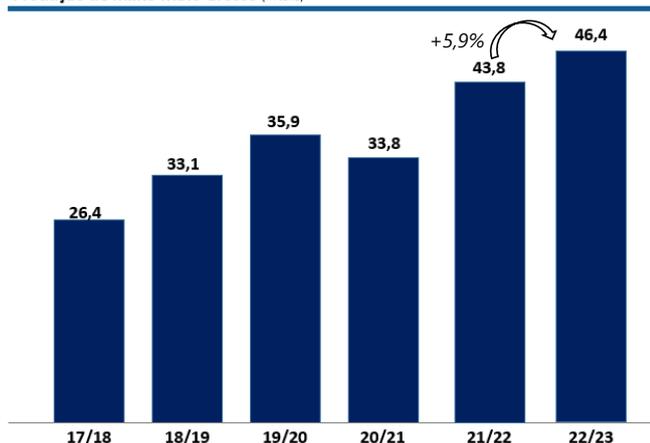
Produção de Soja Mato Grosso (M tons)



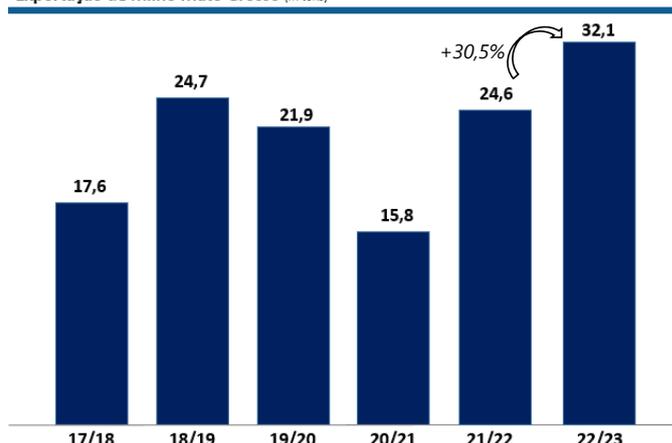
Fonte: IMEA e Comextat

Exportação de Soja Mato Grosso (M tons)



Produção de Milho Mato Grosso (M tons)


Fonte: IMEA e Comexstat

Exportação de Milho Mato Grosso (M tons)

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Norte	2022	2021	Var. %
Receita Líquida¹	758,6	569,0	33,3%
Receita Líquida Operacional	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	2,0	-
Custos Operacionais	(275,0)	(214,5)	28,2%
Custos Operacionais	(275,0)	(213,4)	28,9%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(38,9)	(40,6)	-4,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	(24,7)	33,7	-
Equivalência Patrimonial	(1,1)	0,5	-
EBITDA	418,8	348,2	20,3%
Margem %	55,2%	61,4%	-6,2 p.p.
Equivalência Patrimonial	1,1	(0,5)	-65,2%
Não Recorrentes ⁴	41,6	21,5	93,2%
EBITDA Ajustado	461,5	369,2	25,0%
Margem %	60,8%	65,1%	-4,3 p.p.

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui em 2022: R\$24,9 milhões de Impairment do projeto de Sal que estava inicialmente alocado dentro de subsidiária do Corredor Norte conforme demonstrado nas Notas Explicativas. Em 2021 inclui outras receitas obtidas neste Corredor como, por exemplo, venda de resíduos;

⁴A linha de Não Recorrentes inclui: 2022: R\$24,9 milhões de Impairment da Operação de Sal, R\$16,7 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$13,1 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado e R\$8,4 milhões de baixa de garantias extemporâneas.

O ano de 2022 foi **histórico para este corredor**, com **Receita Líquida Operacional ex-OTM de R\$758,6 milhões** (+33,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume de grãos movimentado ao longo de todo o ano já que a safra brasileira de grãos foi pujante e pela estratégia comercial acertada na alocação da capacidade instalada da Companhia – com maior negociação de volume de grãos recebidos diretamente em Barcarena nos momentos de atraso da comercialização do Mato Grosso, otimizando, com isso, a utilização do nosso terminal de uso privado.

Os **Custos Operacionais ex-OTM** totalizaram **R\$275,0 milhões** em 2022 (+28,9% vs. 2021), com maior diluição dos custos fixos durante boa parte do ano. A Companhia segue buscando alternativas e soluções que tragam diluições adicionais e melhorias nos custos operacionais de forma a aumentar a rentabilidade de suas operações e, nesse sentido, adquiriu dois novos empurradores troncais e dois novos empurradores de manobras – que passarão a compor a frota do Corredor Norte a partir de 2023, trazendo ganhos operacionais efetivos a partir de 2024.

Os novos empurradores troncais poderão transportar comboios com 35 barcaças (vs. 25 barcaças transportadas atualmente), viabilizando maior capacidade de navegação e maior volume potencial no sistema integrado, além de redução de custos operacionais como, por exemplo menor consumo de combustível marítimo por tonelada.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$38,9 milhões** em 2022 (-4,1% vs. 2021), sendo que seguimos com olhar contínuo para a otimização e controle de despesas. Importante notar que passamos a incluir o rateio das despesas corporativas apenas no 3T21 e que, portanto, se ajustássemos as bases do ano de 2021 para fins de comparabilidade, observaríamos uma melhora ainda maior nas Despesas Operacionais de 2022 quando comparadas com o ano imediatamente anterior.

O **EBITDA Ajustado** foi o maior já obtido neste corredor logístico desde o início de suas operações. Encerramos o ano de 2022 com **EBITDA Ajustado** de **R\$461,5 milhões** (+25,0% vs. 2021) e margem EBITDA ajustada extremamente robusta de 60,8%.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	3.305	2.563	29,0%
Bauxita	3.305	2.563	29,0%

Encerramos o ano de 2022 **transportando 3,3 milhões de toneladas** de bauxita (+29,0% vs. 2021) – demonstrando que houve retomada da operação para níveis históricos após a resolução dos problemas no píer de descarregamento do cliente, que havia impactado o volume movimentado durante o ano de 2021.

Vale ressaltar que a retomada do volume para níveis normalizados não apresenta relação direta com o resultado obtido, visto que se trata de contrato com garantia de resultado por meio do formato “take or pay” e, por esse motivo, o EBITDA se mantém preservado mesmo durante períodos de volume abaixo da normalidade.

Resultado (R\$ milhões):

Navegação Costeira (Cabotagem)	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	208,8	211,1	-1,1%
Receita Líquida Operacional	228,4	233,6	-2,2%
Hedge Accounting ¹	(19,5)	(22,4)	-12,8%
Custos Operacionais	(126,7)	(109,5)	15,7%
Custos Operacionais	(126,7)	(109,5)	15,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(31,9)	(4,3)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	22,8	12,5	81,7%
EBITDA	73,0	109,9	-33,6%
Margem %	32,0%	47,1%	-15,1 p.p.
Hedge Accounting¹	19,5	22,4	-12,8%
Não Recorrentes³	4,6	3,5	30,5%
EBITDA Ajustado	97,2	135,9	-28,5%
Margem %	42,6%	58,2%	-15,6 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato da Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

³A linha de não-recorrentes inclui: 2022: R\$4,6 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$3,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$228,4 milhões** (-2,2% vs. 2021), com menor necessidade de contabilização de “take or pay” ao longo do ano já que houve maior regularidade do volume disponibilizado. A Receita Líquida

Operacional *ex-hedge accounting* obtida em moeda norte-americana foi de US\$44,2 milhões neste período (vs. US\$43,3 milhões em 2021). Registramos (R\$19,5) milhões de *hedge accounting*, sem efeito caixa.

No período de 12 meses, os **Custos Operacionais** somaram **R\$126,7 milhões** (+15,7% vs. 2021), sendo que houve incremento na linha de custos variáveis, principalmente com maior consumo de combustível no período, que não foi absorvido pelo cliente, com compensação parcial da maior diluição dos custos fixos.

Em 2022, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$31,9 milhões** (vs. R\$4,3 milhões em 2021). Vale notar que o incremento observado nessa linha é pontual e não-recorrente e está relacionado à provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 que ainda não foram liquidadas pelo cliente (no total de R\$21,6 milhões), sendo que não houve alteração no contrato, nem em seus termos e condições, que seguem firmes e no formato “*take or pay*”. Adicionalmente, houve inclusão do rateio das despesas corporativas que se deu apenas a partir do 3T21, fazendo com que as bases não sejam 100% comparáveis.

O **EBITDA Ajustado** de 2022 foi de **R\$97,2 milhões** (-28,5% vs. 2021). Vale notar que, mesmo com os impactos já mencionados, a Companhia encerrou o ano com margem EBITDA ajustada em patamar elevado e extremamente saudável de 42,6% (vs. 58,2% em 2021). O EBITDA Ajustado em moeda norte-americana em 2022 foi de US\$19,1 milhões (vs. US\$25,2 milhões em 2021).

O impacto da provisão de perda não foi ajustado no resultado dessa operação e, caso tal ajuste fosse realizado, o **EBITDA Ajustado de 2022 teria sido de R\$118,8 milhões**, patamar mais condizente com o histórico da operação, com margem EBITDA ajustada de 52,0%. A Companhia está imbuída dos melhores esforços para que tal provisão seja revertida e não espera impactos semelhantes para o ano de 2023.

Corredor Sul

Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Corredor Sul	5.113	3.554	43,9%
Minério de Ferro	3.153	1.648	91,3%
Grãos	701	859	-18,4%
Fertilizantes	133	103	29,3%
Outros	15	-	-
Total antes das JVs	4.002	2.609	53,4%
JVs ¹	1.111	945	17,6%

¹ JVs: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Em 2022 houve movimentação histórica de **5,1 milhões de toneladas** (+43,9% vs. 2021), graças à retomada do calado dos rios onde operamos e à diferenciação dos ativos da Companhia – que **navegam em condições mais restritivas que a média do mercado brasileiro**, tanto que fomos o **único player logístico capaz de navegar no começo de 2022**.

É importante notar que a melhora gradual, já mencionada, viabilizou volume maior durante todo o ano, contudo os ciclos de navegação ainda não foram normalizados e continuamos fazendo inúmeras adaptações operacionais para que as cargas cheguem até seu destino final, de forma a atender os clientes mediante os melhores esforços da Companhia, o que significa que os ganhos relevantes de escala ainda não foram obtidos e, por esse motivo, os resultados seguem abaixo do potencial pleno desse corredor logístico.

Iniciamos 2023 com cenário extremamente restritivo, contudo as fortes chuvas observadas no final de janeiro e início de fevereiro contribuíram para que voltássemos a operar dentro da normalidade e sem restrições ainda em fevereiro – fato que corrobora com a expectativa de retomada de resultados para patamares mais condizentes com o potencial dessa operação ao longo de 2023, chegando na normalidade em 2024.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 18/03/2022) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 17/03/2023).

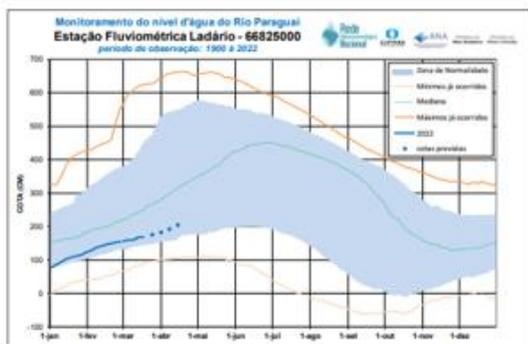


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI

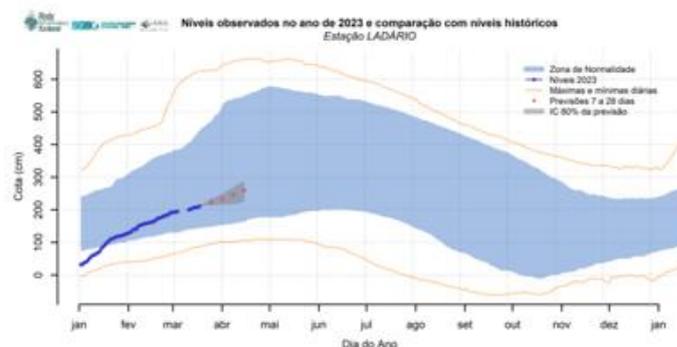


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Fonte: Boletim semanal disponibilizado pelo CPRM –Serviço Geológico do Brasil – online.

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Sul	2022	2021	Var. %
Receita Líquida¹	769,2	312,0	>100%
Receita Líquida Operacional	781,7	422,9	84,8%
Hedge Accounting ²	(12,5)	(110,9)	-88,7%
Custos Operacionais	(470,9)	(300,8)	56,6%
Custos Operacionais	(470,9)	(300,8)	56,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(77,1)	(35,8)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	13,9	17,3	-19,5%
Equivalência Patrimonial	18,7	(1,1)	-
EBITDA	253,8	(8,4)	-
Margem %	32,5%	(2,0%)	-
Hedge Accounting²	12,5	110,9	-88,7%
Equivalência Patrimonial	(18,7)	1,1	-
Não Recorrentes ⁴	-	71,2	-
EBITDA Ajustado	247,6	174,8	41,6%
Margem %	31,7%	41,3%	-9,7 p.p.
Resultado JVs⁵	33,2	18,5	78,8%
EBITDA ajustado com JVs	280,7	193,3	45,2%
Margem %	35,9%	45,7%	-9,8 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui de forma não-recorrente no 4T22: R\$8,5 milhões de baixa de leasing e R\$3,3 milhões de reversão do earn out.

⁴Não-Recorrentes inclui: 4T21: R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial Logistics, R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionadas a IVA; R\$22,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, (R\$5,2) milhões de reversão do rateio de despesas corporativas pois o Corredor Sul não fará mais parte do rateio para fins de otimização fiscal. 2021: R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionados a IVA, R\$32,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, e R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial.

⁵Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$781,7 milhões** (+84,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume movimentado e melhora das condições de navegação quando comparadas com 2021 – ainda abaixo das médias históricas. A Receita Líquida Operacional de 2022 em USD foi de US\$151,3 milhões (vs. US\$78,4 milhões em 2021). Registramos (R\$12,5) milhões de *hedge accounting* no período.

No ano, os **Custos Operacionais** somaram **R\$470,9 milhões** (+56,6% vs. 2021), abaixo do crescimento da Receita Líquida Operacional, com maior diluição dos custos fixos ao longo de todo ano.

Em 2022, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$77,1 milhões** (vs. R\$35,8 milhões em 2021), refletindo os mesmos impactos de ajuste de estrutura e de maiores retenções de impostos (IVA).

No ano, o **EBITDA Ajustado com JVs** foi de **R\$280,7 milhões** (+45,2% vs. 2021), com margem EBITDA ajustada de 35,9%. Vale notar que o ano de 2021 contou com o reconhecimento da combinação de negócios relacionado a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$32,3 milhões e que, apesar de ser parte do resultado, não está atrelado efetivamente à operação.

Sendo assim, ajustando o resultado de 2021 apenas para fins de comparabilidade e de entendimento da evolução operacional real deste corredor, observamos que o **EBITDA Ajustado teria crescido 74%** quando comparado com o ano imediatamente anterior, melhora muito significativa.

O EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD foi de US\$55,3 milhões (vs. US\$36,2 milhões em 2021).

Santos

Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Santos	394	332	18,7%
Total	394	332	18,7%

Concluimos no final do terceiro trimestre de 2022 a parte principal das obras de modernizações e reformas na área arrendada pela Companhia dentro do porto de Santos (STS20), que é destinada para movimentação de sal e fertilizantes que abastecerão as regiões sudeste e centro-oeste do Brasil. Com isso, a operação ainda está em fase de desenvolvimento e crescimento, não tendo atingido seu volume pleno.

Mesmo sendo recente, a operação vem demonstrando resultados muito positivos e acima do esperado, sendo que encerramos o ano de 2022 movimentando **394 mil toneladas**.

A demanda para essa operação segue muito forte e a Companhia tem observado potencial de rápido desenvolvimento, com expectativa de que a maturidade seja atingida já em 2025.

Resultado (R\$ milhões):

Santos	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	31,4	23,3	34,7%
Receita Líquida Operacional	31,4	23,3	34,7%
Custos Operacionais	(16,2)	(15,2)	6,5%
Custos Operacionais	(16,2)	(15,2)	6,5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(7,0)	(1,1)	> 100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,6	0,2	> 100%
EBITDA	8,7	7,2	21,5%
Margem %	27,8%	30,8%	-3,0 p.p.
Não Recorrentes¹	1,8	0,8	> 100%
EBITDA Ajustado	10,5	7,9	32,1%
Margem %	33,4%	34,1%	-0,7 p.p.

¹A linha de não-recorrentes inclui em 2022: R\$1,8 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$0,2 milhão relacionado a doações para auxílio COVID-19 e R\$0,6 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

Em 2022, a **Receita Líquida Operacional** totalizou **R\$31,4 milhões** (vs. 23,3 milhões em 2021), ainda abaixo do potencial desse corredor logístico, que está em fase inicial da operação e em desenvolvimento. Vale ressaltar, ainda, que os resultados apresentados na tabela acima para esse período trimestral e anual não são 100% comparáveis, por refletirem momentos diferentes da operação (pré e pós-reformas), bem como momentos distintos de sazonalidade.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$16,2 milhões** em 2022 (vs. R\$15,2 milhões em 2021), pontualmente impactados pela fase inicial da operação, ainda com diluição abaixo do ideal e com custos maiores relacionados a ajuste do quadro de colaboradores para que a operação atinja o seu pleno potencial.

As **Despesas Operacionais** foram de **R\$7,0 milhões** em 2022 (vs. R\$1,1 milhão em 2021), também pontualmente impactadas pelo período de retorno programado das atividades no terminal.

O **EBITDA Ajustado** em 2022 totalizou **R\$10,5 milhões**, com margem EBITDA ajustada de 33,4% - em linha com o esperado pela Companhia para o período.

Resultado Holding (R\$ milhões):

Holding	2022	2021	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(76,3)	(61,5)	24,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	(0,8)	32,4	-
Equivalência Patrimonial	(3,5)	(0,1)	> 100%
EBITDA	(80,7)	(29,2)	> 100%
Equivalência Patrimonial	3,5	0,1	> 100%
Não Recorrentes ²	(15,9)	(47,0)	-66,2%
EBITDA Ajustado	(93,0)	(76,1)	22,3%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;

²Não Recorrentes inclui em 2022: (R\$23,1) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$7,2 milhões relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa. 2021: (R\$17,2) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$32,2) milhões de reversão de créditos extemporâneos, R\$1,5 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções - SOP (incentivo de longo prazo) - sem efeito caixa

Em 2022, as **Despesas da Holding Ajustadas** totalizaram **R\$93,0 milhões** (+22,3% vs. 2021), crescimento significativamente inferior ao observado na Receita Líquida consolidada, refletindo os ajustes no quadro de colaboradores com início da operação em Santos, bem como preparação para retomada de níveis operacionais mais próximos da regularidade no Corredor Sul. Adicionalmente, houve despesas superiores na linha de terceiros com a contratação de consultorias para estudos mais aprofundados sobre dragagens para o Corredor Sul, viabilizando, portanto, maior confiabilidade e melhores direcionadores estratégicos para essa operação, bem como a retomada de transportes e hospedagens com o objetivo de viabilizar novos negócios e que estavam muito restritivas durante o ano de 2021 pelo cenário de COVID-19.

RESULTADO CONSOLIDADO

Em 2022, o **CAPEX consolidado** realizado foi de **R\$321,3 milhões**, redução expressiva de 70,7% vs. 2021, mesmo diante de base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado após a aquisição da Imperial Logistics - que praticamente dobrou a quantidade de barcaças e empurradores disponíveis para a operação no Corredor Sul a partir da segunda quinzena de abril de 2021.

Os esforços para liberação de caixa, sem comprometer os projetos e a busca por maior eficiência operacional seguem sendo direcionadores estratégicos para os próximos anos. Estamos nos aproximando do final do ciclo de expansão inicialmente previsto, sendo que os últimos investimentos contratados para as operações atuais serão concluídos ao longo de 2023, momento em que a Companhia passará a ter operações mais desenvolvidas e próximas da maturidade, com elevado potencial de geração de caixa operacional.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX (R\$ milhões):

CAPEX Consolidado	2022	2021	Var. %
Manutenção	44,2	110,9	-60,1%
Expansão	257,1	446,0	-42,4%
Outorga STS20	20,1	18,1	10,8%
M&A	-	523,4	-
CAPEX Total	321,3	1.098,4	-70,7%

Nota: A diferença de R\$20,3 milhões em 2022 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência em reativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31.

P&L Consolidado (R\$ milhões):

Consolidado	2022	2021	Var. %
Receita Líquida	1.767,9	1.115,4	58,5%
Receita Líquida Operacional ¹	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	2,0	-
Hedge Accounting ³	(32,0)	(133,3)	-76,0%
Custos Operacionais	(888,7)	(640,0)	38,9%
Custos Operacionais	(888,7)	(638,9)	39,1%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(231,2)	(143,3)	61,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	11,7	96,1	-87,8%
Equivalência Patrimonial	14,0	(0,7)	-
EBITDA	673,7	427,6	57,5%
Margem %	37,4%	34,3%	3,1 p.p.
Depreciação e amortização	(356,5)	(338,0)	5,5%
EBIT	317,2	89,6	>100%
Resultado Financeiro	(233,4)	(388,3)	-39,9%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	83,8	(298,6)	-
Imposto de Renda e CSLL	(91,9)	(40,5)	>100%
Prejuízo/Lucro Líquido	(8,1)	(339,1)	-97,6%

¹Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais e nas hidrovias onde a Companhia opera;

²Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;

³Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corretores.

Resultado Financeiro (R\$ milhões):

Resultado Financeiro	2022	2021	Var. %
Receita Financeira	154,8	60,0	> 100%
Receita Financeira recorrente	11,5	60,0	-80,9%
Receita Financeira não-recorrente	143,3	-	-
Despesa Financeira	(407,1)	(390,8)	4,2%
Despesa Financeira recorrente	(376,2)	(295,3)	27,4%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	(95,5)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(30,9)	-	-
Variação cambial	18,9	(57,4)	-
Resultado Financeiro total	(233,4)	(388,3)	-39,9%

Nota: Para melhor interpretação do resultado, a Companhia passou a apresentar em 2022 os resultados de variação cambial de forma líquida, fato que gerou pequenas variações entre linhas quando comparado com a abertura do resultado financeiro divulgada no ano anterior, sem impacto no resultado financeiro total.

Em 2022, o **Resultado Financeiro** consolidado totalizou **(R\$233,4) milhões** (vs. (R\$388,3) milhões em 2021), demonstrando os efeitos positivos obtidos com o processo de recompra dos *Bonds* que, além de ganho financeiro imediato, ainda permitirão maior balanceamento entre os fluxos de caixa nas diferentes moedas da Companhia.

Lucro (Prejuízo) líquido

No ano, houve redução do Prejuízo Líquido ante o mesmo período do ano passado em função da melhora das operações e dos ganhos advindos com a recompra dos *Bonds*, totalizando **(R\$8,1) milhões** em 2022, comparado com Prejuízo Líquido de R\$339,1 milhões em 2021, mesmo com o efeito do *hedge accounting*.

Vale mencionar que o resultado de 2022 foi negativamente impactado por efeitos contábeis relacionados ao *hedge accounting* dos *Bonds*, que acabam por ofuscar os inúmeros resultados positivos obtidos ao longo de 2022. Se ajustássemos esses efeitos para fins de melhor entendimento do negócio, observaríamos um **Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões** no ano.

Geração de Caixa (R\$ milhões):

Fluxo de Caixa	2022	2021	Var. %
Caixa Inicial	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	673,7	427,6	57,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	9,1	(141,5)	-
(+/-) Resultado Hedge Accounting	32,0	133,3	-76,0%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	714,8	419,5	70,4%
(-) CAPEX	(281,0)	(533,3)	-47,3%
Recorrente	(44,2)	(110,9)	-60,1%
Expansão	(236,7)	(422,4)	-43,9%
(-) Outorga	(20,1)	(18,1)	10,5%
(-) M&A	-	(468,2)	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(301,0)	(1.019,6)	-70,5%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	462,9	745,0	-37,9%
(-) Pagamento de Juros	(226,7)	(217,7)	4,1%
(-) Arrendamentos	(71,8)	(81,9)	-12,4%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(505,4)	(124,4)	>100%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	-	5,7	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(341,1)	326,7	-
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	8,4	(100,1)	-
= Geração de Caixa	81,1	(373,5)	-
Caixa Final	753,4	672,3	12,1%

Em 2022 houve geração de **R\$714,8 milhões** de caixa operacional (vs. geração de **R\$419,5 milhões** em 2021), refletindo a retomada das operações principais da Companhia, bem como maior regularidade do capital de giro.

Quando incluímos CAPEX e fluxo de caixa financeiro, observamos **geração de R\$81,1 milhões** de caixa em 2022 (vs. consumo de **R\$373,5 milhões** em 2021), refletindo a **forte geração de fluxo de caixa operacional** no ano e **redução do fluxo de caixa de investimentos** – mesmo desconsiderando o M&A realizado em 2021 e, com isso, fica evidente a diligência da Companhia para liberar caixa. No fluxo financeiro, houve o efeito da captação destinada exclusivamente para o processo de recompra – com consequente maior balanceamento dos fluxos de caixa nas exposições de moedas.

Encerramos, portanto, o ano de 2022 com **R\$753,4 milhões** em caixa (vs. R\$672,3 milhões no 4T21), **patamar superior as obrigações futuras da Companhia.**

Conforme pode ser observado, o fluxo de caixa operacional pós investimentos da Companhia é mais do que suficiente para cumprir com as necessidades do fluxo de caixa financeiro e, por esse motivo, não há necessidade de novas captações no curto-prazo.

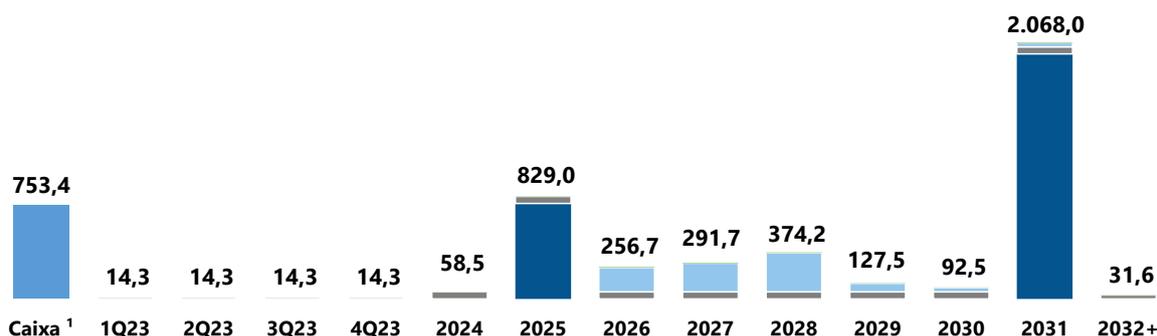
Endividamento

Em 20 de julho de 2022, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos no montante total de R\$500,0 milhões, e prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série (taxa de CDI +2,15%) e 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (CDI + 2,40%).

Os recursos captados com esta emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia, com recompra de US\$1,1 milhão do Bonds 2025 e US\$121,4 milhões dos Bonds 2031 no mercado secundário, gerando, portanto, redução do endividamento em moeda estrangeira, maior balanceamento entre o caixa gerado pelas operações e as obrigações futuras já contratadas, além de ganho financeiro imediato de US\$27,0 milhões em 2022, já que tais títulos foram recomprados com desconto médio de 22%.

O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia passou a ser observado conforme o gráfico abaixo (R\$ milhões):

■ Caixa ■ Bonds ■ BNDES ■ Debêntures ■ Finep ■ Pagamento Principal



¹Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A **alavancagem**, considerando EBITDA Ajustado ex-JVs, reduziu de **5,30x** no 3T22 para **4,88x** no 4T22 (vs. **6,51x** no 4T21), comprovando a diligência que vem sendo realizada com os investimentos, assim como o efeito positivo das iniciativas adotadas pela Companhia durante o ano de 2022 como, por exemplo, recompra dos *Bonds* no mercado secundário.

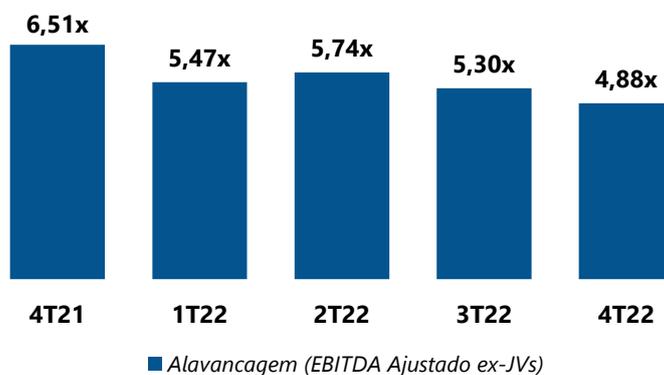
Vale também notar que a **alavancagem considerando EBITDA Ajustado e incluindo o resultado das JVs** – que é a métrica usualmente utilizada pela Companhia - seria ainda menor, de **4,67x** no **4T22** (vs. 5,05x no 3T22 e 6,32x no 4T21).

O endividamento líquido de dezembro ficou R\$173,0 milhões inferior ao 3T22 e R\$449,2 milhões inferior a dezembro de 2022, totalizando R\$3.531,2 milhões.

Encerramos o ano de 2022 com **dívida líquida/EBITDA Ajustado ex-JVs** superior aos atuais *covenants* financeiros, mas já com alavancagem inferior aos períodos imediatamente anteriores, sendo que essa situação não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas.

Por fim, reforçamos que **não há nenhum vencimento material de curto prazo** e a Companhia **não tem nenhuma necessidade de captar novos recursos pelos próximos 12 meses**, possuindo situação confortável frente aos compromissos existentes.

Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

SUSTENTABILIDADE

Em 2022 a Hidroviás do Brasil iniciou a execução dos seus seis compromissos de sustentabilidade. Foram estabelecidas 17 metas de curto prazo para o primeiro biênio, todas diretamente alinhadas aos compromissos públicos assumidos e encerramos este com indicadores que apontaram para um desempenho superior a 60% de execução das metas de curto prazo estabelecidas.

Entre as metas de curto prazo já concluídas destacam-se:

- 1) Compromisso relacionado a nossa Cadeia de Valor com o projeto “Selo Sustentável”.

A iniciativa visa influenciar nossos parceiros comerciais na adoção de práticas de sustentabilidade e mobilizou cerca de 50 fornecedores estratégicos. Neste primeiro ano, após uma criteriosa análise, diversos fornecedores foram contemplados com o

“Selo Sustentável da Hidrovias do Brasil”, o que lhes conferiu o reconhecimento de suas boas práticas de ESG. Também faz parte do programa o desenvolvimento de planos e ação para alavancar a atuação dos fornecedores em suas práticas de sustentabilidade ao longo dos próximos anos.

2) Compromisso de Desenvolvimento Local e Humano.

A Hidrovias do Brasil desenvolveu o “Jeito Hidrovias de se relacionar”, especialmente com as comunidades vizinhas às operações. A nova estratégia, resultou na elaboração de um plano de engajamento com partes interessadas, por meio do qual 19 iniciativas de investimento social foram implantadas nos municípios de Santos, Itaituba e Barcarena no Brasil, além de iniciativas em Montevideo no Uruguai e na Região Metropolitana de Assunção, Paraguai. Essas iniciativas vão beneficiar a vida de milhares de pessoas que vivem próximas as nossas bases operacionais.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram contratados serviços de auditoria externa que totalizaram R\$1.983 mil, bem como outros serviços de não auditoria os quais totalizaram R\$568 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 – Parte, Chácara Santo Antonio
CEP 04719-911 - São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Hidroviás do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidroviás do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hidroviás do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável do ágio

Veja as Notas explicativas 3 (j) e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 incluem Ágio (Goodwill) no montante de R\$ 73.721 mil no ativo intangível, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios, preparado pela Companhia, baseado em metodologias e premissas que envolvem julgamento significativos, tais como: taxa de desconto e taxa de crescimento dos negócios, receitas de serviços, custos, margem bruta e novos investimentos.</p> <p>Eventuais alterações nas premissas utilizadas no referido cálculo podem impactar a mensuração do ágio apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da metodologia usada pela Companhia e das premissas utilizadas no cálculo dos fluxos de caixa descontados, incluindo taxas de crescimento dos negócios e de desconto, comparação com informações históricas e recálculo das fórmulas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado;(ii) comparação do valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, para a unidade geradora de caixa que contém ágio, com seus respectivo valor contábil; e(iii) avaliação das divulgações pertinentes ao assunto nas demonstrações financeiras. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que o valor do ágio e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Reconhecimento de receita

Veja as Notas explicativas 3 (d) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita da Companhia e de suas controladas refere-se principalmente ao transporte de cargas ("commodities") através de navegação fluvial (serviço de transporte) e navegação marítima (cabotagem), serviços de elevação e transbordo.</p> <p>Essas receitas, em sua maior parte, são baseadas em contratos de longo prazo celebrados com os clientes, que incluem garantias de volumes mínimos transportados ("Take or Pay").</p> <p>O reconhecimento das receitas ocorre apenas quando as obrigações de desempenho são concluídas.</p> <p>Devido ao fato das operações de serviços de transporte e cabotagem envolverem montantes relevantes, serem pulverizadas, ocorrerem em grande volume e a determinação do período em que o serviço está sendo prestado, quando próximo da data de corte das demonstrações financeiras (cut-off), o processo de reconhecimento da receita requer manutenção de rotinas apropriadas para identificar e mensurar as receitas reconhecidas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) avaliação do desenho dos controles internos utilizados pelos componentes, considerados como significativos, visando à obtenção das informações necessárias para determinar o efetivo período da prestação do serviço e os critérios para a determinação da obrigação de desempenho;(ii) em base amostral, revisão dos contratos comerciais e verificação dos documentos que suportam o reconhecimento das referidas receitas, incluindo a avaliação sobre se as receitas foram reconhecidas no exercício adequado;(iii) para os contratos com cláusulas de "Take or Pay" examinamos os cálculos correspondentes relacionados as receitas reconhecidas;(iv) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pertinentes ao assunto. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajuste que afetaria a mensuração e a divulgação das receitas de serviços, o qual não foi registrado e divulgado pela administração, por ter sido considerado imaterial.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	48.908	937	401.545	76.454	Fornecedores	14	11.790	5.451	190.603	146.142
Títulos e valores mobiliários	5.1	16.896	103.381	333.015	582.562	Empréstimos, financiamentos e debentures	15	58.394	6.182	192.819	180.889
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	212.572	244.620	Obrigações sociais e trabalhistas	16	19.976	13.986	55.529	33.756
Estoques		-	-	106.443	94.347	Processos judiciais	17	6.808	5.479	32.020	22.334
Impostos a recuperar	7	2.376	1.395	27.988	30.414	Obrigações tributárias		4.952	4.967	33.734	35.381
Imposto de renda e contribuição social	7.1	7.914	7.914	101.176	62.734	Imposto de renda e contribuição social		-	-	80.295	63.078
Adiantamentos a fornecedores	9	13	857	22.083	50.264	Contas a pagar com partes relacionadas	18	2.965	1.724	-	-
Pagamentos antecipados		1.205	3.042	13.965	26.288	Adiantamento de clientes		-	-	16.785	3.650
Créditos com partes relacionadas	18	23.249	21.518	-	-	Passivo de arrendamento	12	665	1.227	30.692	69.942
Dividendos a receber	18	57.236	934	-	-	Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	17.231	24.046
Outros créditos		3.422	215	70.583	58.698	Outras contas a pagar		9.008	10.358	42.574	23.070
Total do ativo circulante		161.219	140.193	1.289.370	1.226.381	Total do passivo circulante		114.558	49.374	692.282	602.288
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Títulos e valores mobiliários vinculados	5.2	-	-	18.877	13.295	Empréstimos, financiamentos e debentures	15	888.098	370.251	4.072.960	4.458.517
Créditos com partes relacionadas	18	5.218	5.580	5.369	5.778	Contas a pagar com partes relacionadas	18	20.255	21.590	-	-
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	4.800	6.400	Instrumento financeiro derivativo	27	27.954	-	27.954	-
Depósitos judiciais	17	32.383	32.383	68.761	45.944	Passivo de arrendamento	12	1.833	-	199.832	161.636
Garantias e depósitos caução	8	12	2.179	26	2.210	Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	36.722	42.227
Ativos fiscais diferidos	26	25.925	13.832	131.100	177.885	Outras contas a pagar		-	-	2.974	5.208
Impostos a recuperar	7	-	-	44.669	52.826	Total do passivo não circulante		938.140	391.841	4.340.442	4.667.588
Imposto de renda e contribuição social	7.1	-	-	37.785	38.770	Patrimônio líquido					
Pagamentos antecipados		160	3.697	26.099	35.030	Capital social	19	1.334.584	1.334.584	1.334.584	1.334.584
Investimentos	10	2.113.283	1.445.340	109.592	103.705	Reservas de capital		39.629	34.871	39.629	34.871
Imobilizado	11	3.983	6.253	4.091.335	4.254.285	Prejuízo acumulado		(344.259)	(336.096)	(344.259)	(336.096)
Bem de direito de uso	12	2.498	1.182	193.399	207.580	Ajuste de avaliação patrimonial		300.851	214.295	300.851	214.295
Intangível	13	38.822	38.230	342.347	347.441	Total do patrimônio líquido		1.330.805	1.247.654	1.330.805	1.247.654
Total do ativo não circulante		2.222.284	1.548.676	5.074.159	5.291.149	Total do passivo e patrimônio líquido		2.383.503	1.688.869	6.363.529	6.517.530
Total do ativo		2.383.503	1.688.869	6.363.529	6.517.530						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	23	-	-	1.767.900	1.115.417
Custos dos serviços prestados	24.1	-	-	(1.149.726)	(880.774)
Lucro bruto		-	-	618.174	234.643
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	24.1	(103.853)	(72.306)	(326.726)	(240.437)
Resultado de equivalência patrimonial	10	189.114	(298.516)	14.040	(671)
Perdas por <i>impairment</i>	11	-	-	(24.740)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	24.2	(346)	32.419	36.444	96.089
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		84.915	(338.403)	317.192	89.624
Receitas financeiras	25	5.839	8.956	173.670	35.142
Despesas financeiras	25	(111.010)	(14.834)	(407.117)	(423.411)
Resultado financeiro		(105.171)	(5.878)	(233.447)	(388.269)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social		(20.256)	(344.281)	83.745	(298.645)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	-	(140)	(81.384)	(64.272)
Diferido	26	12.093	5.289	(10.524)	23.785
Prejuízo do exercício		(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
Resultado por ação básico - R\$	20	(0,0107)	(0,4460)	(0,0107)	(0,4460)
Resultado por ação diluído - R\$	20	(0,0107)	(0,4460)	(0,0107)	(0,4460)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	(39.649)	61.026	(32.790)	55.729
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	-	-	(6.859)	5.297
<i>Hedge accounting</i> de instrumentos financeiros não derivativos	162.466	(6.000)	162.466	(6.000)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.261)	5.238	(36.261)	5.238
Total	86.556	60.264	86.556	60.264
Resultado abrangente do exercício	78.393	(278.868)	78.393	(278.868)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Total
	Capital social	Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízo acumulado	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	
SALDOS EM 1º JANEIRO DE 2021	1.359.469	(24.885)	4.401	29.775	-	(21.046)	508.246	(330.133)	1.525.827
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	695	-	-	-	-	695
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(339.132)	-	-	(339.132)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	24.465	(24.465)	-	-	-
Absorção de reservas	-	-	-	-	(24.465)	24.465	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	61.026	(762)	60.264
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	24.082	-	(24.082)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.359.469	(24.885)	4.401	30.470	-	(336.096)	569.272	(354.977)	1.247.654
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	4.758	-	-	-	-	4.758
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(8.163)	-	-	(8.163)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	22.296	(22.296)	-	-	-
Absorção de reservas	-	-	-	-	(22.296)	22.296	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(39.649)	126.205	86.556
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.359.469	(24.885)	4.401	35.228	-	(344.259)	529.623	(228.772)	1.330.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões para bônus e gratificações	12.085	7.913	16.740	7.597
IR e CS corrente e diferido	(12.093)	(5.149)	91.908	40.487
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	-	-	32.004	9.656
Instrumentos financeiros derivativos	27.954	-	27.954	-
(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais	1.329	5.479	9.709	12.536
Juros incorridos nos empréstimos	75.432	7.275	271.811	220.144
Reversão de custos de captação de empréstimos	1.348	-	39.093	-
Apropriação de custos de captação de empréstimos	-	91	-	34.112
Atualização monetária e cambial sobre dívida	-	-	(17.141)	25.148
Resultado de compra vantajosa	-	(32.298)	-	(57.140)
Juros apropriados - arrendamento mercantil e concessão	52	142	9.544	13.285
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	7.124	1.076	7.124	1.076
Rendimento das aplicações financeiras	(1.698)	(7.471)	10.683	(31.150)
Constituição de provisão para perdas	-	-	21.565	141
Depreciação e amortização	26.506	9.654	299.836	254.461
Amortização do bem de direito de uso	982	1.287	56.636	83.459
Resultado de equivalência patrimonial	(189.114)	298.516	(14.040)	671
Receita realizada do <i>hedge</i>	-	-	32.047	133.328
Ganho com recompra de títulos - Bond	-	-	(143.299)	-
Baixa de arrendamento	-	-	(9.491)	(3.104)
Reversão de <i>earn-out</i>	-	-	(1.973)	(3.488)
Provisão para perda de impostos prescritos	-	-	-	31.234
Perdas por <i>impairment</i>	-	-	24.740	8.400
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	8.960	(79.687)
Estoques	-	-	(13.381)	(27.818)
Impostos a recuperar	(781)	(1.320)	2.236	12.143
Adiantamentos a fornecedores	844	392	17.804	(1.542)
Pagamentos antecipados	5.374	(467)	20.027	13.424
Depósitos judiciais	-	-	(22.892)	(5.162)
Garantias e depósitos caução	2.167	6.921	1.873	7.281
Outros créditos	(4.456)	(55)	13.891	(26.289)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	6.339	(3.778)	25.282	42.787
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.052)	(11.760)	5.315	(17.586)
Obrigações tributárias	(15)	(250)	(1.465)	8.813
Adiantamentos de clientes	-	-	22.357	(9.563)
Outras contas a pagar	(3.759)	622	(8.269)	(8.201)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.484)	-	(226.746)	(217.745)
Impostos de renda e contribuição social pagas	-	(26.888)	(87.704)	(84.845)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(81.079)	(89.200)	514.575	47.731
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.666)	(1.512)	(248.593)	(512.582)
Aquisição de ativo intangível	(19.287)	(15.884)	(32.365)	(21.484)
Baixa de ativo imobilizado	1.894	-	2.718	-
Aquisição de controladas	-	(20.739)	-	(468.201)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(168.200)	(520.850)	(1.699.019)	(2.648.827)
Resgates de títulos e valores mobiliários	256.383	512.668	1.944.516	2.923.143
Aporte de capital em controladas	(453.095)	(211.989)	-	(18.721)
Recebimento de dividendos	-	25.965	-	5.673
Mútuo concedido entre partes relacionadas	(1.369)	(6.298)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(385.340)	(238.639)	(32.743)	(740.999)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	519.800	380.000	519.800	3.228.650
Custo de captação	(4.037)	(10.934)	(4.037)	(124.375)
Arrendamento de concessão	-	-	(20.054)	(18.141)
Arrendamento pago	(1.279)	(1.564)	(71.797)	(81.925)
Amortização de principal - empréstimos	-	-	(56.926)	(2.483.608)
Recompra de títulos - Bond	-	-	(501.378)	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(6.599)	-
Mútuo concedido entre partes relacionadas	(1.335)	21.590	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.241	(61.757)	409	(1.958)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	514.390	327.335	(140.582)	518.643
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira			(16.159)	36.231
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	47.971	(504)	325.091	(138.394)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	937	1.441	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	48.908	937	401.545	76.454
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	47.971	(504)	325.091	(138.394)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS				
Receita de serviços	-	-	1.842.319	1.189.593
Receitas relativas à construção de ativos próprios	20.900	17.396	291.559	533.972
Outras receitas	(346)	32.419	36.444	96.089
Constituição (reversão) de provisão para perdas	-	-	(21.565)	1.622
Insumos adquiridos de terceiros:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(889.007)	(460.994)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.972)	(19.297)	(197.115)	(84.900)
Construção de ativos próprios	(20.900)	(17.396)	(291.559)	(533.972)
Valor adicionado (consumido) bruto	(26.318)	13.122	771.076	741.410
Depreciação e amortização	(27.488)	(10.941)	(356.472)	(337.999)
Valor adicionado (consumido) líquido gerado pela Companhia	(53.806)	2.181	414.604	403.411
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	189.114	(298.516)	14.040	(671)
Receitas financeiras	5.839	8.956	173.670	35.142
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	141.147	(287.379)	602.314	437.882
Distribuição valor adicionado (consumido)	141.147	(287.379)	602.314	437.882
Pessoal:	50.393	42.068	83.375	238.940
Remuneração direta	12.111	26.919	36.403	220.717
Benefícios	28.340	5.266	34.830	6.720
FGTS	9.942	9.883	12.142	11.500
Outros	-	-	-	3
Tributos:	(12.093)	(5.149)	119.985	114.663
Federais	(12.093)	(5.149)	91.908	97.983
Estaduais	-	-	28.077	16.680
Remuneração de capitais terceiros:	111.010	14.834	407.117	423.411
Juros s/ empréstimos, outorga e outros	76.752	8.477	277.083	238.546
Atualizações monetárias e cambiais	1.032	-	(18.912)	57.413
Outras despesas financeiras	33.226	6.357	148.946	127.452
Remuneração de capitais próprios:	(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
(Prejuízo) retido	(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Hidroviás do Brasil S.A. (“Companhia”, “Grupo” ou “Hidroviás”) é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código HBSA3, que foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 30, 7º andar, Pinheiros (anteriormente localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar – Pinheiros), podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

Guerra Rússia e Ucrânia

As instabilidades provocadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, elevaram custos e reduzem as expectativas de crescimento mundial. No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia decidiu atacar a Ucrânia após meses de crises com o Ocidente. Essa decisão resultou na mais grave crise militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, com efeitos econômicos em todos os países, inclusive no Brasil:

- i. Aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial, gerando maior dificuldade e menos flexibilidade no acesso à crédito;
- ii. Aumento do preço do petróleo e gás, visto que a Rússia é um dos grandes produtores mundiais, agravada pelas sanções econômicas impostas aos russos;
- iii. O choque de oferta de commodities gerou pressões inflacionárias no mundo inteiro que já vinham se acumulando;
- iv. Energia, Petróleo, Dólar foram os principais agentes do aumento inflacionário, afetando as indústrias brasileiras que já vinham pressionadas durante o ano de 2022;

A Companhia continuará monitorando constantemente os efeitos dessa guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	31/12/2022		31/12/2021	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. (“HB Holding Norte”)	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. (“HB Vila do Conde”)	Armazenamento e elevação de carga e transporte fluvial	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (“HB Marabá”)	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. (“HB Intermediação”)	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	100,00%	0,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (“HB Cabotagem”)	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	100,00%	0,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A. (“HB Santos”)	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A. (“Obrinel”)	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviás del Sur S.A. (“Hidroviás del Sur”)	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A. (“Baloto”)	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A. (“Girocantex”)	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás del Paraguay S.A. (“Hidroviás del Paraguay”)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A. (“Pricolpar”)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A. (“Cikelsol”)	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A. (“Limday”)	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,77%	-	44,77%
Resflir S.A. (“Resflir”)	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás International Finance S.à.r.l. (“Finance”)	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás Navegación Fluvial S.A. (“Navegación”)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	95,00%	5,00%
Hidroviás South America BV (“Hidroviás South America”)	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baden S.A. (“Baden”)	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	50,00%	-
Via Grãos S.A. (“Via Grãos”)	Construção de rodovias e ferrovias	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico e operações

Em 16 de abril de 2021, a Companhia finalizou, com suas controladas Cikelso S.A. e Pricolpar S.A., conforme aplicável, a celebração de um Framework Agreement e determinados contratos de compra e venda de ativos com a Imperial Logistics International B.V. & Co. KG e determinadas entidades de seu grupo empresarial, para (i) a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Imperial Shipping Paraguay S.A. (atualmente nomeada Hidroviás Navegación), sociedade sediada em Assunción, no Paraguai; (ii) a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Imperial South America BV (atualmente nomeada Hidroviás South America), sociedade sediada em Druten, na Holanda; (iii) a aquisição de ações representativas de 50% do capital social da Baden S.A., sociedade sediada em Concepción, no Paraguai; e (iv) a aquisição de determinados ativos de navegação do grupo Imperial.

Em 22 de outubro de 2021, a Companhia adquiriu 100% do capital social total e votante da NK 132 Empreendimentos e Participações S.A., empresa não operacional, cuja razão social foi alterada para Via Grãos S.A. A aquisição foi paga através de reembolso de despesas no valor total de R\$ 10,00 (dez reais).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro — *International Financial Reporting Standards* (IFRS) —, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 21 de março de 2023.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai, no Paraguai e em Luxemburgo é o Dólar norte-americano, e a moeda funcional da controlada Hidroviás South America BV, na Holanda, é o Euro. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como “Outros resultados abrangentes”.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

As demonstrações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados os seguintes procedimentos:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 (d) - Reconhecimento de receita;
- Nota explicativa nº 3 (b) - Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 10.1 - Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio;
- Nota explicativa nº 10.2 - Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota explicativa nº 11 - Vida útil dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa nº 10.1 - Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio;
- Nota explicativa nº 10.2 - Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto;
- Nota explicativa nº 17 - Reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais;
- Nota explicativa nº 26 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, evidências obtidas de terceiros são analisadas para suportar a conclusão de que tais

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 21 - Programa de opção de compra de ações;
- Nota explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Mudança nas políticas contábeis

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(b) Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As Companhias incluídas no processo de consolidação são:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	País	Participação - %	
		2022	2021
<u>Controladas diretas</u>			
Hidroviás del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás Navegación Fluvial S.A (b)	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviás South America BV	Holanda	100,00	100,00
Via Grãos S.A	Brasil	100,00	100,00
<u>Controladas indiretas</u>			
Girocantex S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviás del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	100,00	100,00

- (a) 4,95% de participação direta e 95,05% de participação indireta através da controlada Hidroviás Del Sur.
(b) 95% de participação direta e 5% de participação indireta através da controlada Pricolpar S.A.

A Companhia reavalia se detém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladoras.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) **Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial**

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em tais controladas.

(ii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas que tenham sido derivadas de transações entre essas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio média de cada mês.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio média de cada mês.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(d) Reconhecimento da receita

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas de transporte e cabotagem são reconhecidas ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso de navegação (proporcionalmente à evolução das viagens), que se aproxima de sete

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

dias (trânsito carregado mais trânsito descarregado) para nossos navios HB Tucunaré e HB Tambaqui. As receitas referentes aos serviços de transbordo, elevação e intermediação são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços. Os preços de serviços são determinados com base em contratos.

Em alguns casos, a Companhia opera com seus clientes sob o regime contratual de Take or Pay, em que o cliente garante um fluxo de pagamento mínimo anual ou trimestral, dependendo de cada contrato, para a prestação de serviços de logística pela Companhia. Nos casos em que os serviços prestados em cada período do relatório são inferiores à quantidade mínima esperada, a Companhia estima se o cliente poderá executar todos os serviços ainda dentro do exercício corrente com apurações trimestrais e anuais.

(e) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(f) Instrumentos financeiros e de patrimônio

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia e suas controladas realizam investimentos de acordo com a política de gestão de caixa.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de dívida a VJORA de Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais VJORA a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contabilidade de hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (*hedge*) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Outros derivativos não mantidos para negociação, sendo quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* de fluxo de caixa que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

(iii) Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(h) *Combinação de negócios*

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

(i) *Ativos intangíveis*

Ágio

O ágio resultante da aquisição da controlada Limday é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 13 (a).

O ágio não amortizável no valor de R\$ 73.121 é resultante da aquisição através de sua controlada direta Hidroviás do Brasil - Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") da Log-In – Logística Intermodal S.A. ("Log-In") dos direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles relacionados, mas que não tenham sido alocados diretamente à concessão ou outros ativos e passivos, e que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definido, compõem o saldo do ativo intangível e são amortizados pelo exercício do direito de exploração, a partir da entrada em operação das controladas.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de *software* de cinco anos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(j) Redução ao valor recuperável

(iv) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como risco e inadimplência quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de avaliar a necessidade de baixa do valor contábil bruto com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas (exceto estoques e ativos fiscais diferidos) são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(k) Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia e suas controladas não podem mais retirar a oferta desses benefícios que estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade de volta, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da Norma IAS 33 - Resultado por Ação.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

(o) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, apresentando como informação suplementar.

(p) Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, que é a principal tomadora de decisões operacionais; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente atribuídos à sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração, a qual segue a segmentação de negócio por região. O corredor norte corresponde ao Pará, o corredor sul ao Paraguai e Uruguai e os demais negócios estão alocados em outros.

(q) Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. No consolidado, o imposto sobre

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a renda das controladas estabelecidas no Uruguai e Paraguai é calculado com base na legislação aplicável nos respectivos países, entretanto, conforme redação dada pelo art. 52 do título IV do “Texto Ordenado 2007”, as companhias de navegação são isentas de tributar suas rendas.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável.

(r) Subvenção e assistência governamentais

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia utiliza dessa subvenção governamental em sua operação de cabotagem, recebendo integralmente a taxa adicional de 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza.

Esses recursos podem ser utilizados para amortização de financiamento concedidos para aquisição de embarcações.

As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contrapartida no resultado, uma vez atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

A Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo Outras receitas/despesas no montante de R\$ 14.200 (R\$ 11.340 em 31 de dezembro de 2021) a serem aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos.

Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A - que apresentou lucro contábil e, por consequência, terá a possibilidade de se beneficiar da subvenção governamental.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(s) Arrendamentos

Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e as controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(t) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para os períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido a esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando possíveis desdobramentos sobre esses desenvolvimentos futuros.

Outras normas

Não se espera que as seguintes novas normas e alterações tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*);
- Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do Brasil	48.908	937	305.363	14.599
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do exterior	-	-	96.182	61.855
Total	48.908	937	401.545	76.454

A Companhia ressalta que os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e *time deposit* contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

5 Aplicações financeiras

5.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
JP Morgan (a)	-	-	110.913	11.759
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	16.445	102.034	124.817	417.621
Fundo Itaú PP Portfólio (c)	451	1.323	89.357	6.621
Santander Vip Cambial(d)	-	24	1.824	24.036
FIDC (e)	-	-	2.185	118.685
Santander Argo (f)	-	-	-	534
CDB ABC (g)	-	-	-	1.366
Banco do Brasil (h)	-	-	3.919	1.940
Total	16.896	103.381	333.015	582.562

- (a) Aplicações financeiras que representam investimentos em fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano e que tiveram rentabilidade de 4,23% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (0,02% a.a. em 31 de dezembro de 2021). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos do Tesouro Americano.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do Dólar norte-americano – Ptax800, que tiveram rentabilidade média de -3,35% em 31 de dezembro de 2022 ou +3,15% em relação à variação da Ptax no mesmo período (7,74% em 31 de dezembro de 2021 ou 0,35% em relação à variação da Ptax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que teve rentabilidade média de 106,24% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (110,50% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (d) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do Dólar norte-americano – Ptax800, que teve rentabilidade média de -3,11% em 31 de dezembro de 2022 ou +3,39% em relação à variação da Ptax no mesmo período (7,39% em 31 de dezembro de 2021 ou +0,51% em relação à variação da Ptax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (e) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) Upside, que teve rentabilidade média de -27,80% em 31 de dezembro de 2022 (12,52% em 31 de dezembro de 2021); o FIDC Aruanã não teve rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 7,15% ou -0,24% em relação à variação da Ptax no mesmo período). As

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

- (f) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do CDI, não tiveram rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 119,01% do CDI). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (g) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário (CDB) no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do CDI, não tiveram rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 99% do CDI).
- (h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, que tiveram rentabilidade média de 81,97% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (56,85% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos e títulos Públicos Federais.

5.2 Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	18.877	13.295
Total não circulante	18.877	13.295

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, que teve remuneração média de 98,89% da Selic em 31 de dezembro de 2022 (96,87% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos Públicos Federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Essa aplicação financeira é apresentada no ativo não circulante e está vinculada ao empréstimo da HB Cabotagem. A cláusula contratual determina que se deve manter tais aplicações em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos por localidade

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	109.115	102.535
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	131.958	150.739
Subtotal	241.073	253.274
Provisão para perdas de crédito esperadas	(23.701)	(2.254)
Total	217.372	251.020
Circulante	212.572	244.620
Não circulante	4.800	6.400

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide nota explicativa nº 27.4.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	169.538	202.290
Vencidos até 30 dias	40.683	5.907
Vencidos de 31 a 60 dias	-	3.332
Vencidos de 61 a 90 dias	541	26.390
Vencidos de 91 a 120 dias	3.475	8.806
Vencidos de 121 a 180 dias	476	2.360
Vencidos há mais de 180 dias	26.360	4.189
Total	241.073	253.274

Mapa de movimentação da provisão para perdas esperadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.254)
Ajuste de conversão	118
Constituição	(21.565)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(23.701)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
Combinação de negócios	(1.763)
Constituição	(141)
Reversão	1.763
Ajuste de conversão	637
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.254)

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRRF s/ aplicação financeira (a)	2.366	1.385	7.770	4.989
PIS / COFINS (b)	10	7	60.237	69.624
ISS	-	3	538	647
IVA (c)	-	-	4.112	7.980
Total	2.376	1.395	72.657	83.240
Ativo circulante	2.376	1.395	27.988	30.414
Ativo não circulante	-	-	44.669	52.826

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas no ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de combustível e sobre a contratação de serviços, aluguel, entre outros. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é consequência da compra de insumos para a operação das empresas localizadas no Uruguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL	7.914	7.914	138.961	101.504
Total	7.914	7.914	138.961	101.504
Ativo circulante	7.914	7.914	101.176	62.734
Ativo não circulante	-	-	37.785	38.770

O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorre de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente.

Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

8 Garantias e depósito caução

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Projeto Obrinel (a)	-	1.873	-	1.873
Outros	12	306	26	337
Total	12	2.179	26	2.210

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto com a Obrinel, cujo montante foi liquidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2021), onde o depósito garantia estaria disponível até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, que ocorreu em 27 de dezembro de 2022.

Ainda sobre o Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido nesta nota, em 24 de junho de 2014 a Companhia (na condição de patrocinador *sponsor* do Projeto Obrinel) e sua controlada direta, Hidrovias del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (*first demand*) até o montante de USD 9.800 mil, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos do financiamento do projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10.000 mil, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45.000 mil para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Cláusula restritiva

Além de um elenco-padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

seguintes indicadores financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior a 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15x. Até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, a Obrinel atendeu sem *default* as cláusulas restritivas acima mencionadas.

9 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos registrados nas empresas no Brasil	13	857	10.027	38.236
Adiantamentos registrados nas empresas do exterior	-	-	12.056	12.028
Total circulante	13	857	22.083	50.264

Nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022, o saldo de adiantamento a fornecedores é composto basicamente por: R\$ 5.290 (R\$ 9.583 em 31 de dezembro de 2021), referentes a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 8.657, referentes à implantação do terminal de Santos (R\$ 29.989 em 31 de dezembro de 2021); R\$ 7.900, referentes a adiantamento a outros fornecedores inerentes à operação da Companhia e suas controladas (R\$ 8.484 em 31 de dezembro de 2021); e R\$ 236 referentes a adiantamento para compra de combustível (R\$ 2.208 em 31 de dezembro de 2021).

10 Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Composição dos investimentos				
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	2.095.195	1.421.483	95.203	87.596
Contrato de concessão	5.382	5.788	5.382	5.788
Mais-valia de ativos	12.706	18.069	-	-
Ágio	-	-	9.007	10.321
Total	2.113.283	1.445.340	109.592	103.705

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021		Controladora 31/12/2022						Saldo final
	Saldo inicial	Aumento/redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - resultado de conversão de moeda (CTA)	Adequação de participação societária	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	
Baloto S.A.	2.448	-	-	(357)	-	-	-	358	2.449
Hidroviás Del Sur S.A.	669.692	1.935	-	(41.328)	-	-	-	(66.488)	563.811
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.262	360	-	-	-	-	-	(1.451)	9.171
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	443.711	450.000	85.776	-	-	-	-	110.426	1.089.913
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	189.777	-	40.429	-	1.080	(56.303)	-	17.697	192.680
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	33.401	-	-	-	170	-	-	947	34.518
Pricolpar S.A.	14	-	-	-	-	-	-	1	15
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	1.536	-	-	(523)	-	-	-	671	1.684
Hidroviás South America B.V.	38.731	-	-	(1.637)	-	-	-	45.116	82.210
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	19.844	-	-	4.957	-	-	-	82.530	107.331
Baden S.A.	12.067	-	-	(761)	-	-	-	(683)	10.623
Via Grãos	-	800	-	-	-	-	-	(10)	790
Subtotal	1.421.483	453.095	126.205	(39.649)	1.250	(56.303)		189.114	2.095.195
Contrato de concessão	5.788	-	-	-	-	-	(406)	-	5.382
Baden S.A. – Mais-valia de ativos	2.506	-	-	-	-	-	(165)	-	2.341
Hidroviás South America B.V.– Mais-valia	15.563	-	-	-	-	-	(5.198)	-	10.365
Total	1.445.340	453.095	126.205	(39.649)	1.250	(56.303)	(5.769)	189.114	2.113.283

	31/12/2021		Consolidado 31/12/2022			
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	13.793	(3.851)	4.208	(250)	-	13.900
Obrinel S.A.	61.736	(1.572)	10.516	-	-	70.680
Baden S.A.	12.067	(760)	(684)	-	-	10.623
Subtotal	87.596	(6.183)	14.040	(250)	-	95.203
Contrato de concessão (b)	5.788	-	-	-	(406)	5.382
Ágio (a)	10.321	(676)	-	-	(638)	9.007
Total	103.705	(6.859)	14.040	(250)	(1.044)	109.592

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020		Controladora 31/12/2021							
	Saldo inicial	Aporte de capital em investida	Aquisição de investimentos	Compra Vantajosa (*)	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial-Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	-	503	-	-	(181)	2.448
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	6.989	-	-	-	60.193	(13.547)	-	(340.415)	669.692
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	-	168	10.262
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	271.699	205.000	-	-	14.458	-	-	-	(47.446)	443.711
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	-	(15.220)	-	-	-	39.083	189.777
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	-	10.605	33.401
Pricolpar S.A	2	-	-	-	-	16	-	-	(4)	14
Hidroviás International Finance S.à.r.l	260	-	-	-	-	112	738	-	426	1.536
Hidroviás South America B.V.	-	-	8.501	17.992	-	(1.348)	-	-	13.586	38.731
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	-	-	192	(8.117)	-	1.667	-	-	26.102	19.844
Baden S.A.	-	-	12.046	578	-	(117)	-	-	(440)	12.067
Subtotal	1.429.363	211.989	20.739	10.453	(762)	61.026	(12.809)	-	(298.516)	1.421.483
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	-	5.788
Baden S.A – Mais-valia de ativos	-	-	-	2.616	-	-	-	(110)	-	2.506
Hidroviás South America B.V.– Mais-valia	-	-	-	19.232	-	-	-	(3.669)	-	15.563
Total	1.435.557	211.989	20.739	32.301	(762)	61.026	(12.809)	(4.185)	(298.516)	1.445.340

*Resultado da compra vantajosa decorrente do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa nº 10.1 e compra vantajosa na aquisição de participação em controlada em conjunto.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	2020	2021							
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Aquisição de investimento	Compra vantajosa	Aumento de capital	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	14.573	(5.673)	-	-	-	1.515	3.378	-	13.793
Obrinel S.A.	43.460	-	-	-	18.721	3.164	(3.609)	-	61.736
Baden S.A.	-	-	12.046	578	-	(117)	(440)	-	12.067
Subtotal	58.033	(5.673)	12.046	578	18.721	4.562	(671)	-	87.596
Contrato de concessão (b)	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	5.788
Ágio (a)	10.252	-	-	-	-	735	-	(666)	10.321
Total	74.479	(5.673)	12.046	578	18.721	5.297	(671)	(1.072)	103.705

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como Currency Translation Adjustments (CTA), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

- (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.
- (b) Contrato de concessão refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução nº 307/4.039, na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051) junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo ao atual contrato de concessão, que foi assinado em 24 de novembro de 2020.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	31/12/2022					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
Controladas diretas						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	681.228	117.417	563.811	(66.488)	-
Hidroviás Internacional Finance S.à r.l.	12.000	3.257.623	3.255.939	1.684	671	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	9.391	220	9.171	(1.451)	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (c)	220.475.382	839.273	646.592	192.681	17.697	208.815
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	36.880	2.362	34.518	947	11.249
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	112.139	29.932	82.207	45.116	174.456
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.(d)	442	142.605	32.270	110.335	86.874	248.854
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	1.090.557	644	1.089.913	110.426	-
Via Grãos S.A.	800.000	790	-	790	(10)	-
Controladas indiretas						
Baloto S.A.	599.999.999	72.304	2.529	69.775	10.166	-
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.413.804	1.143.893	269.911	(35.130)	514.349
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	113.783	58.252	55.531	69.365	-
Pricolpar S.A.	17.910	227.625	74.103	153.522	15.503	78.150
Cikelso S.A.	800.000	782.905	839.528	(56.623)	(49.466)	96.326
Resflir S.A.	20.000	88.958	71.002	17.956	(1.802)	5.026
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.181.040	1.198.484	982.556	258.788	747.395
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	587.609	481.535	106.074	(62.674)	31.355
Controladas em conjunto (e)						
Limday S.A.	42.902.541	16.139	1.665	14.474	4.229	16.701
Obrinel S.A.	587.999.999	384.881	311.642	73.239	10.516	27.364
Baden	175.000.000	11.213	201	10.787	(670)	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
Controladas diretas						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	797.798	128.106	669.692	(340.415)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.738.456	3.736.920	1.536	426	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.697	1.435	10.262	168	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (c)	220.475.382	913.523	721.729	191.794	39.478	211.139
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	41.206	7.423	33.783	10.713	26.372
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	54.223	15.492	38.731	13.586	68.878
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.(d)	442	42.566	24.113	18.453	20.063	95.834
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	444.354	643	443.711	(16.075)	-
Controladas indiretas						
Baloto S.A.	599.999.999	63.957	14.498	49.459	(3.661)	534.970
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.380.755	1.057.094	323.661	(231.020)	107.687
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	119.483	138.455	(18.972)	(28.512)	-
Pricolpar S.A.	17.910	238.846	91.681	147.165	(37.613)	69.445
Cikelsol S.A.	800.000	796.825	803.341	(6.516)	(46.393)	69.977
Resflir S.A.	20.000	96.754	75.559	21.195	(6.611)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.268.198	1.994.430	273.768	(13.387)	1.248.746
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	445.910	277.161	168.749	(19.628)	-
Controladas em conjunto (e)						
Limday S.A.	42.902.541	14.989	1.196	13.793	3.912	4.910
Obrinel S.A.	587.999.999	378.537	316.430	62.107	(2.888)	22.860
Baden	175.000.000	12.276	208	12.068	(446)	1.435

(c) A receita está sendo apresentada líquida da *hedge accounting* no montante de R\$ 19.548 (R\$ 22.423 em 31 de dezembro de 2021).

(d) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

(e) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa nº 1).

Principais informações sobre os investimentos controlados em conjunto:

	Baden		Limday		Obrinel	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante	5.766	5.259	22.481	14.409	43.026	16.658
Ativo não circulante	16.660	19.292	13.568	19.236	742.446	755.868
Total do ativo	22.426	24.551	36.049	33.645	785.472	772.526
Passivo circulante	411	416	3.719	2.684	64.451	38.098
Passivo não circulante	-	-	-	-	571.553	607.679
Patrimônio líquido	22.015	24.135	32.330	30.961	149.468	126.749
Total do passivo	22.426	24.551	36.049	33.645	785.472	772.526
	Baden		Limday		Obrinel	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	-	3.408	37.304	11.020	55.845	46.652
Custo e Despesas	(1.368)	(5.256)	(27.858)	(2.238)	(34.384)	(52.547)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.368)	(1.848)	9.446	8.782	21.461	(5.895)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.1 Combinação de negócios

A Companhia e as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”) adquiriram o segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul com navegação nos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, e a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle por meio da aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul da América Latina, com o aumento da frota da capacidade para operar nesta região.

Os gastos incorridos com essa aquisição no montante de R\$ 445 na controladora e R\$ 8.122 no consolidado foram reconhecidos no resultado do exercício de 2021.

Contrapartida transferida

O preço foi de USD 88.863 mil e o preço ajustado pela probabilidade de atingimento da contraprestação contingente foi de USD 86.088 mil, a ser pago da seguinte forma:

- i) A contrapartida transferida no montante de USD 83.863 mil, no fechamento do contrato, à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima.

A contrapartida transferida, convertida em Reais pela taxa média na data de aquisição, foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

- ii) Contraprestação contingente adicional (“Custo de Aquisição de Negócios”) de até USD 5.000 mil (valor justo em 31 de dezembro de 2021 era de USD 2.225 mil), a ser pago em quatro pagamentos individuais para cada ano-calendário de 2021, 2022, 2023 e 2024. Esse pagamento está diretamente relacionado a fatores externos, e a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. O valor da contraprestação contingente adicional convertida em Reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 28.163 e R\$ 12.532, respectivamente.

Contraprestação de compra, em milhares de Dólares norte-americanos	
Valor pago à vista	83.863
Valor da parcela contingente (<i>earn-out</i>)	2.225
Total da contraprestação*	86.088

Análise do fluxo de caixa da aquisição, em milhares de Dólares norte-americanos	
Valor pago à vista	83.863
Caixa líquido adquirido da controlada	(2.878)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos**	80.985

*O valor corresponde a R\$ 484.895, convertido em Reais pela taxa média na data de aquisição.

**O valor corresponde a R\$ 456.148, convertido em Reais pela taxa média na data de aquisição.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração da combinação de negócios

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data da aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) deve ser registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada deve ser registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorreu a aquisição.

Valor reconhecido na aquisição	ISP	ISA	Ativos adquiridos	Eliminações	16/04/2021
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.679	13.530	-	-	16.209
Contas a receber	3.110	14.474	-	-	17.584
Estoques	6.104	-	-	-	6.104
Impostos a recuperar	6.468	3	-	-	6.471
Contas a receber de partes relacionadas	7.445	14.007	-	(21.452)	-
Ativo circulante	25.806	42.014	-	(21.452)	46.368
Outros ativos	3.170	-	-	-	3.170
Carteira de clientes*	-	19.229	-	-	19.229
Empurradores	-	-	263.037	-	263.037
Barcaças	-	-	238.424	-	238.424
Ativo não circulante	3.170	19.229	501.461	-	523.860
Ativo total	28.976	61.243	501.461	(21.452)	570.228
PASSIVO					
Fornecedores	9.575	-	-	-	9.575
Obrigações sociais e trabalhistas	3.330	-	-	-	3.330
Obrigações tributárias	116	-	-	-	116
Contas a pagar partes relacionadas	14.007	7.445	-	(21.452)	-
Outras contas a pagar	10.290	8.076	-	-	18.366
Passivo circulante	37.318	15.521	-	(21.452)	31.387
Total dos ativos identificáveis líquidos	(8.342)	45.722	501.461	-	538.841

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$ 53.946 referente à combinação de negócios detalhada acima foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle.

Total dos ativos identificáveis líquidos	538.841
Contraprestação paga	(472.363)
Contraprestação contingente(**)	(12.532)
Resultado de compra vantajosa	53.946

(**) Conforme determinado pelo Contrato de Compra e Venda ("SPA") a parcela contingente será devida pela controlada indireta Cikelsol S.A.

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis e outros ativos, não há expectativa de perda.

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado aos contratos com clientes ("Relacionamento com clientes"). O valor justo dos ativos intangíveis foi estimado conforme a seguir:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Relacionamento com clientes Vida útil (3,7 anos)	19.232	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: 3,7 anos, correspondente à duração dos contratos existentes. Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado do intangível, foi adotada uma taxa de desconto de 9,0% a.a., estimada com base no WACC calculado para a ISA.

Ativos adquiridos: corresponde à aquisição de 7 empurradores e 84 barcaças. Especialistas externos foram envolvidos na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos na data da combinação de negócios.

A avaliação adotou uma política de realização de revisões técnicas e informações gerais de mercado para determinar quanto um comprador e vendedor dispostos considerariam como preço justo. Para avaliar a condição das embarcações, foi utilizada uma combinação de elementos, sendo as principais premissas:

- Inspeções físicas de uma amostra da frota;
- Revisão de relatórios de manutenção e relatórios de pesquisa; e
- Avaliação da gestão técnica das frotas.

Para o cálculo do *earn-out*, foram consideradas as médias históricas do nível do rio Paraguai nas quatro localidades estipuladas pelo SPA. A partir das médias históricas, foi construída uma matriz indicando o nível médio de água do rio para as quatro localidades, e a partir dessa matriz foram calculados os possíveis pagamentos de *earn-out*, seguindo demonstrações de cálculo contidas no SPA. Os pagamentos de *earn-out* foram trazidos a valor presente, descontados pelo custo médio de captação em USD da Companhia.

10.2 Aquisição de participação societária na Baden S.A.

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A., sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas por meio de controle conjunto. A empresa é sediada na cidade de Assunção, no Paraguai, sendo uma sociedade anônima cujo principal objetivo é a administração e a concessão da licença para operação no Porto de Assunção.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$ 12.047, e a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, sendo as decisões tomadas em conjunto, e nenhum dos acionistas pode tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo circulante	16/04/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.397
Clientes	366
Créditos tributários	2.816
Outros ativos	101
	4.680
Ativo não circulante	
Imobilizado	20.987
Intangível	5.233
Outros ativos	113
	26.333
Passivo circulante	
Fornecedores	473
Obrigações sociais	58
	531
Total dos ativos identificáveis líquidos	30.482
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241

De acordo com o item 32 do CPC 15, o ganho por compra vantajosa no valor de R\$ 3.194 referente à Baden S.A. foi reconhecido na data da aquisição, sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição da participação societária, conforme quadro a seguir:

	16/04/2021
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241
Contraprestação transferida	(12.047)
Ganho por compra vantajosa	3.194

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda.

Imobilizado: os ativos do Porto Baden são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, além disso, o contrato de concessão estabelece que a Baden S.A. deverá proceder à restituição das instalações e benfeitorias sem ônus para a ANNP, ao término do contrato.

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado ao direito de exploração, operação, prestação de serviços e administração do terminal portuário, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contrato de concessão Vida útil (15,8 anos)	2.616 (50%)	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: até o final do contrato de concessão em fev/37. Taxa de desconto: 12,4%.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Controladora Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253
Transferências	(29)	-	-	29	-	-
Adições	-	-	-	-	1.666	1.666
Baixas	(307)	(1.436)	(1)	-	(150)	(1.894)
Depreciação	(295)	(194)	(45)	(1.508)	-	(2.042)
Saldo em 31/12/2022	-	-	88	2.228	1.667	3.983

Custo histórico	-	2	395	6.233	1.667	8.297
Depreciação acumulada	-	(2)	(307)	(4.005)	-	(4.314)
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	-

	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Controladora Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.512	1.512
Transferências	437	1.618	24	4.426	(8.078)	(1.573)
Depreciação	(482)	(15)	(46)	(1.283)	-	(1.826)
Saldo em 31/12/2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253

Custo histórico	2.975	1.786	446	6.204	151	11.562
Depreciação acumulada	(2.344)	(156)	(312)	(2.497)	-	(5.309)
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento(b)	
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285
Adições	-	3.568	647	536	3.254	706	-	911	254.800	264.422
Baixas	-	-	(306)	(1.436)	(674)	-	-	(1)	(301)	(2.718)
Perdas por <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.740)	(24.740)
Transferências	-	104.281	62.744	164	163.663	8.309	9	53.289	(393.661)	(1.202)
Depreciação	-	(25.317)	(12.661)	(311)	(60.373)	(3.764)	(313)	(153.584)	-	(256.323)
Ajuste de conversão	-	-	(1.824)	(42)	(1.171)	(60)	(73)	(124.840)	(14.379)	(142.389)
Saldo em 31/12/2022	85.452	556.609	79.218	1.434	356.948	13.730	435	2.528.671	468.838	4.091.335
Custo histórico	85.452	713.637	98.617	1.996	634.469	23.456	1.587	3.373.344	468.838	5.401.396
Depreciação acumulada	-	(157.028)	(19.399)	(562)	(277.521)	(9.726)	(1.152)	(844.673)	-	(1.310.061)
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios(a)	Imobilizado em andamento(b)	
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Adições	-	-	50	273	2.410	514	709	520.390	512.651	1.036.997
Transferências	-	10.903	23.933	1.980	58.877	8.540	-	103.977	(211.862)	(3.652)
Depreciação	-	(24.313)	(3.906)	(145)	(51.296)	(2.557)	(207)	(147.449)	-	(229.873)
Ajuste de conversão	-	-	937	46	2.578	58	103	94.722	(3.235)	95.209
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285
Custo histórico	85.452	605.788	40.608	3.151	476.074	14.580	1.675	3.481.517	647.119	5.355.964
Depreciação acumulada	-	(131.711)	(9.990)	(628)	(223.825)	(6.041)	(863)	(728.621)	-	(1.101.679)
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

(a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcaças e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e

(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos com o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como, por exemplo, os tampos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis devem ser revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável em 31 de dezembro de 2022 estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 9,4% e 8,7%, considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo, no modelo de Take or Pay. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos, e os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração realizou estudo e identificou a necessidade de provisão para redução do saldo contábil da parte do que seria a operação de Logística de Sal em que não há expectativa de retorno sobre o investimento, já que, em 2023, a Companhia assimilou a inviabilidade de realizar a operação de logística de sal no Rio Grande do Norte nos moldes inicialmente pensados, em razão de óbice regulatório intransponível (vide nota explicativa nº 32).

A potencial operação de Logística de Sal, para as quais as iniciativas foram realizadas a partir de abril de 2019, consistia na navegação e transbordo de sal na região do Rio Grande do Norte, buscando melhorar o desempenho operacional dos clientes salineiros da região.

Em face ao exposto acima, a Hidroviás registrou provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.740.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12 Bem de direito de uso

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182
Constituição	2.498	2.498
Amortização	(1.182)	(1.182)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	2.498	2.498

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	2.469	2.469
Amortização	(1.287)	(1.287)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580
Adições	42.157	12.653	54.810
Baixas	(255)	(3.038)	(3.293)
Amortização	(11.035)	(50.857)	(61.892)
Ajuste de conversão	91	(3.897)	(3.806)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	165.959	27.440	193.399

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Adições	13.393	141.315	154.708
Baixas	-	(10.827)	(10.827)
Amortização	(9.340)	(74.119)	(83.459)
Ajuste de conversão	(281)	(9.675)	(9.956)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Adições	2.498	54.810
Juros e atualização monetária	52	4.375
Pagamento do principal	(1.279)	(71.797)
Baixas	-	(12.784)
Realização do ajuste a valor presente	-	29.052
Ajuste de conversão	-	(4.710)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.498	230.524
Circulante	665	30.692
Não circulante	1.833	199.832

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Adições	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	997	43.503
2024	1.035	29.306
2025	904	26.349
2026	-	23.263
2027 em diante	-	358.507
Subtotal	2.936	480.928
Juros e ajuste a valor presente	(438)	(250.404)
Passivos de arrendamentos	2.498	230.524

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento (*spread* de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em considerações os prazos dos contratos:

Prazos	Taxa % a.a.
1 ano	10,25
2 anos	9,72
3 anos	10,93
5 anos	11,16
6 anos em diante	11,57

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	4.861	2.498	460.111	230.524
PIS e COFINS (9,25%)	450	231	42.560	21.323

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13 Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Transferências	29.350	18	(29.368)	-
Adições	53	-	19.234	19.287
Amortização	(18.446)	(249)	-	(18.695)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.347	753	20.722	38.822
Taxa anual de amortização - %	25-50	(*)	-	-
Custo histórico	62.265	1.645	20.722	84.632
Amortização acumulada	(44.918)	(892)	-	(45.810)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	15.883	15.883
Transferências	6.345	-	(4.772)	1.573
Amortização	(3.481)	(164)	-	(3.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Taxa anual de amortização - %	20-45	(*)	-	-
Custo histórico	33.328	1.711	30.856	65.895
Amortização acumulada	(26.938)	(727)	-	(27.665)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Adições	96	-	-	36.759	-	36.855
Transferências	40.994	87	-	(39.879)	-	1.202
Reclassificação	-	(1.311)	-	-	-	(1.311)
Amortização	(23.273)	(19.151)	-	-	(46)	(42.470)
Amortização – AVP**	-	924	-	-	-	924
Ajuste de conversão	(279)	-	-	(10)	(5)	(294)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.112	204.115	73.121	34.999	-	342.347
Taxa anual de amortização - %	20-50	(*)	-	-	20-30	-
Custo histórico	87.910	280.730	73.121	34.999	94	476.854
Amortização acumulada	(57.798)	(76.615)	-	-	(94)	(134.507)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	-	322.915
Adições	63	21.845	-	21.321	100	43.329
Transferências	9.887	-	-	(6.234)	-	3.653
Amortização	(5.977)	(17.480)	-	-	(59)	(23.516)
Amortização – AVP**	-	775	-	-	-	775
Ajuste de conversão	292	-	-	(17)	10	285
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Taxa anual de amortização - %	20-45	(*)	-	-	20-30	-
Custo histórico	47.281	281.265	73.121	38.129	100	439.896
Amortização acumulada	(34.707)	(57.699)	-	-	(49)	(92.455)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(**) Refere-se à amortização do ajuste ao valor presente da outorga do Porto de Santos, contabilizada no resultado financeiro

(a) **Ágio**

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da Log-In no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem, foi fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2022, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para *impairment*.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável dessas UGCs foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos *inputs* utilizados na técnica de avaliação. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da Administração de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC) para cada UGC é 8,5%, considerando parâmetros de mercado.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo no modelo de Take or Pay. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos, e os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim não foi identificada a necessidade de registro de provisão para *impairment*.

(b) **Contratos**

Em 2021, houve incremento do contrato atrelado à mais-valia de relacionamento com clientes no montante de R\$ 19.232 registrados em conjunto com a combinação de negócios detalhada na nota explicativa nº 10.1 com vida útil estimada de 3,7 anos, além da mais-valia de R\$ 2.616 do contrato de concessão que foi identificado em conjunto com a aquisição do investimento em controlada em conjunto, com vida útil estimada em 15,8 anos.

Contratos de clientes adquiridos pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de bauxita, sendo o valor do contrato amortizado com base na sua vigência.

Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A., com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020, no montante de R\$ 112.500, referente à outorga e ao ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e a armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,4% para o exercício de 31 de dezembro de 2022, sendo o valor do contrato amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da obrigação junto à Agência Nacional de Transportes Aquáticos (ANTAQ):

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273
Pagamento	(20.054)
Atualização monetária	5.169
Reclassificação	(1.311)
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2022	53.953

Circulante	17.231
Não circulante	36.722

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	6.765
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273

Circulante	24.046
Não circulante	42.227

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	11.790	5.451	174.633	101.182
Fornecedores estrangeiros	-	-	15.970	44.960
Total	11.790	5.451	190.603	146.142

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	Controladora		Consolidado		
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Hidroviás do Brasil	1ª Emissão de Debêntures	out/31	IPCA+6,0%	401.934	376.433	401.934	376.433
	2ª Emissão de Debêntures	jul/27	CDI + 2,0%	524.860	-	524.860	-
	FINEP	mar/32	TJLP + 1%	19.698	-	19.698	-
HB International Finance	Bond 2025	jan/25	5,95%	-	-	806.113	865.578
	Bond 2031	fev/31	4,95%	-	-	1.959.065	2.742.860
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	Cédula de crédito bancária	mar/33	2,5% / 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	-	-	553.804	654.060
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Financiamento de projetos	fev/26	4,99%	-	-	305	475
Total				946.492	376.433	4.265.779	4.639.406
Circulante				58.394	6.182	192.819	180.889
Não circulante				888.098	370.251	4.072.960	4.458.517

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é conforme segue:

	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Recompra de Bond	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Varição cambial	Saldo em 31/12/2022
Controladora (a)	376.433	519.800	75.432	(4.037)	1.348	-	(22.484)	-	-	-	-	946.492
Luxemburgo (b)	3.608.438	-	176.794	-	37.745	-	(183.560)	(644.677)	(229.562)	-	-	2.765.178
Vila do Conde (c)	475	-	389	-	-	-	(1.182)	-	623	-	-	305
Cabotagem (d)	654.060	-	19.196	-	-	(56.926)	(19.520)	-	-	(41.708)	(1.298)	553.804
Total	4.639.406	519.800	271.811	(4.037)	39.093	(56.926)	(226.746)	(644.677)	(228.939)	(41.708)	(1.298)	4.265.779

	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Varição Cambial	Saldo em 31/12/2021
Controladora (a)	-	380.000	7.276	(10.934)	91	-	-	-	-	-	376.433
Luxemburgo (b)	3.054.182	2.848.650	187.024	(113.441)	34.021	(2.423.988)	(192.229)	214.219	-	-	3.608.438
Vila do Conde (c)	2.467	-	3.380	-	-	-	(3.161)	(2.211)	-	-	475
Cabotagem (d)	666.485	-	22.464	-	-	(59.620)	(22.355)	-	45.480	1.606	654.060
Total	3.723.134	3.228.650	220.144	(124.375)	34.112	(2.483.608)	(217.745)	212.008	45.480	1.606	4.639.406

Descrição dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

- (a) Em 15 de outubro de 2021 a Companhia fez a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 380.000, como emissão de Debentures Incentivadas realizada nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 30 de dezembro de 2021. A Companhia realizou a entrega do instrumento de garantia aplicável e das demais informações e documentação necessárias para a Finep e, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de julho de 2022, a Companhia fez sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 500.000, e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e sete anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

- (b) Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo.

Em 8 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 8 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos os instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

- (c) Em 22 de março de 2018, a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$ 1.120.734 (R\$ 1.005.569 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 1.733.153 em 31 de dezembro de 2021), cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a., com vencimento em 21 de janeiro de 2025 (o valor apresentado no quadro está líquido da respectiva aplicação financeira no montante de R\$ 1.005.427 em 31 de dezembro de 2022 e R\$1.732.678 em 31 de dezembro de 2021). Em maio de 2021, a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026.
- (d) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu, através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente à aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrem mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos denominados Tucunaré e Tambaqui.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds têm aval das empresas Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas à captação com o BNDES, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Além disso, alguns financiamentos e debêntures possuem cláusulas que estão relacionadas com índices financeiros como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além destas, existem outras cláusulas não financeiras.

A controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3x. O ICSD é o EBITDA menos IR e CSSL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2022, as cláusulas da controlada Cabotagem foram integralmente atingidas.

Já a controlada Hidroviás International Finance S.à.r.l. possui o *covenant* financeiro relacionado ao Bond 2031 de alavancagem (dívida líquida sobre EBITDA), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que a Companhia possa distribuir dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas além da cesta previamente estabelecida nas relativas escrituras de emissão.

Em 31 de dezembro de 2022, as cláusulas da controlada Hidroviás International Finance S.à.r.l. não foram atingidas já que a alavancagem foi de 5,5x. O não atingimento do *covenant* não acelera

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

o pagamento da dívida e não causa *default*. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às já permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do requisito mínimo estabelecido pelo Estatuto Social). Mesmo com o não atingimento de *covenant*, a Companhia não espera impactos de curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, adicionais aos que já estão permitidos pelas cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

A Controladora possui o *covenant* financeiro relacionado à 1ª e à 2ª emissões de Debêntures em outubro de 2021 e julho de 2022, respectivamente, de alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”), que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não atingiu os índices mencionados, uma vez que a alavancagem foi de 5,5x. Vale ressaltar que o não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures ou pagar dividendos extraordinários acima do montante mínimo estabelecido pelo Estatuto Social. Apesar de não atingir o *covenant*, a Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra dos Bonds realizada no processo de *liability management* de 2021, Bond 2025 deixa de possuir *covenants* financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, a Hidroviás pode realizar recompras do Bond 2025, pontualmente, quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000 mil. Esse valor não configura uma oferta de recompra a mercado e possibilita uma oportunidade a *bondholders* que eventualmente possam precisar de liquidez.

Em decorrência de circunstâncias de mercado, os valores mobiliários da Companhia tiveram seu preço reduzido no mercado secundário, o que suscitou a avaliação de possíveis recompras em 2020, e até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram efetivadas recompras no total de USD 24.850 mil referentes ao Bond 2025. Estes títulos não foram cancelados até 31 de dezembro de 2022, sendo mantidos na tesouraria do Grupo, e, portanto, para fins de apresentação, não compõe o saldo de empréstimos e financiamentos.

Além do programa de recompras executado em 2020, em 25 de maio de 2022, a Companhia aprovou um novo programa, realizado com recursos advindos da 2ª Emissão de Debêntures e com recompras feitas através de sua subsidiária em Luxemburgo Hidroviás International Finance S.à.r.l., (“Hidroviás Lux”). Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a hidroviás Lux recomprou:

- 1) O valor agregado de USD 1.081 mil do principal em aberto das 5.950% Senior Notes emitidas pela Hidroviás Lux em 24 de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2025 (“Senior Notes 2025”). Este montante foi integralmente cancelado no mercado;

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- 2) O valor principal agregado de USD 121.396 mil dos USD 500.000 mil emitidos originalmente pela Hidroviás Lux nas 4.950% Senior Notes em 8 de fevereiro de 2021, com vencimento em fevereiro de 2031 (“Senior Notes 2031”). O referido montante representa aproximadamente 24,28% do valor principal agregado das Senior Notes 2031 no momento da listagem inicial. Deste montante, parte permanece em tesouraria da Companhia e USD 57.796 mil foram cancelados no mercado. Todo o ganho destas operações está demonstrado conforme nota explicativa nº 25, assim como refletido na totalidade do valor recomprado como amortização do saldo de empréstimos.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
13 a 24 meses	-	-	57.029	62.428
25 a 36 meses	-	-	56.617	61.976
37 a 48 meses	-	-	833.839	912.772
49 a 60 meses	-	-	56.961	62.353
A partir de 61 meses	888.098	370.251	3.068.514	3.358.988
Total	888.098	370.251	4.072.960	4.458.517

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para bônus e gratificações	13.584	8.181	31.505	14.257
Férias e encargos	4.324	3.811	16.388	13.331
INSS a recolher	854	920	3.952	3.112
IRRF a recolher	931	550	2.569	1.734
FGTS a recolher	283	131	993	199
Outros	-	393	122	1.123
Total	19.976	13.986	55.529	33.756

17 Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

Em 31 de dezembro de 2022, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 6.808 na Controladora (R\$ 5.479 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 32.020 no Consolidado (R\$ 22.334 em 31 de dezembro de 2021). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas	31/12/2022
Tributário	5.479	-	1.749	(420)	6.808
Total	5.479	-	1.749	(420)	6.808

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas	31/12/2021
Tributário	-	5.479	-	-	5.479
Total	-	5.479	-	-	5.479

	Consolidado					
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão	31/12/2022
Trabalhista	16.447	8.677	3.109	(3.937)	(23)	24.273
Tributário	5.479	162	1.748	(527)	-	6.862
Cível	408	497	5	(25)	-	885
Total	22.334	9.336	4.862	(4.489)	(23)	32.020

	Consolidado					
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão	31/12/2021
Trabalhista	9.791	5.689	1.110	(143)	-	16.447
Tributário	-	5.479	-	-	-	5.479
Cível	3	400	1	-	4	408
Total	9.794	11.568	1.111	(143)	4	22.334

Os processos trabalhistas representam reclamações de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações).

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamatórias trabalhistas de diversas naturezas, referentes a pleitos como pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações, que se encontram na esfera judicial ou administrativas, em fases processuais distintas. Em 31 de dezembro de 2022, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 12.055 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2021).
Cíveis	Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam o valor total de R\$ 25.988 em processos de natureza cível possíveis, representado por ações de cobranças e indenização (R\$ 1.124 em 31 de dezembro de 2021).
Tributário	<p>Processo administrativo iniciado em 14 de abril de 2021, pela Coordenadoria Regional de Administração Tributária (CERAT) da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará no Município de Abaetetuba, a partir do Auto de Infração nº 062021510000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. A controlada da Companhia alega que o cliente Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30 de agosto de 1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17 de julho de 2000 e, por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015. Contudo, o texto da referida Resolução nº 14 não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços logísticos, como é o caso da Companhia, que fazem uso do benefício do diferimento do ICMS. Em 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, em 1ª instância administrativa. Em 2022 houve decisão desfavorável no TAREF/PA, houve protocolo de pedido de reconsideração. A Companhia entende possuir argumentos robustos para anular a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de zero risco, considerando que em 29 de agosto de 2022 foi publicado acórdão que reconheceu e deu provimento ao nosso recurso de Reconsideração.</p> <p>Processo administrativo referente ao Auto de Infração nº 062017510000118-0/ Recurso Administrativo nº 062017730002578-0, iniciado em 8 de outubro de 2018, pela SEFA/PA, referente a crédito tributário de ICMS supostamente devido nos períodos entre julho e agosto de 2017, no montante de R\$ 4.709, em 31 de dezembro de 2021. A SEFA/PA alega que a cobrança de débitos de ICMS sobre as prestações de serviço de transporte é devida por não reconhecer o direito à fruição do benefício fiscal de diferimento previsto no art. 1º da Resolução nº 014/15 no montante de R\$ 4.687. A Companhia defende que o STJ proferiu a Súmula nº 649, em 2021, que confirmou a isenção aplicável ao transporte de mercadorias destinadas ao exterior: “Não incide ICMS sobre o serviço de transporte interestadual de mercadorias destinadas ao exterior”.</p> <p>Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024 com pedido liminar para suspensão da exigibilidade da taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18 de outubro de 2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 2.407. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida em 27 de outubro de 2021 em relação ao valor depositado e à apresentação do relatório. A controlada da Companhia entrou com embargos de declaração em relação à suspensão de exigibilidade do tributo de valores posteriores ao depósito e aguarda julgamento.</p> <p>Execução Fiscal ajuizada pelo Estado do Pará contra a extinta filial da Embargante para a exigência de débitos no valor de R\$ 5.090, constituídos a título de ICMS/PA e multa pelo Auto de Infração e Notificação Fiscal nº 042016510003825-0 e, posteriormente, inscritos em Dívida Ativa sob o nº 2016.570218785-2. Em 31 de dezembro de 2022, o valor em risco é de R\$ 11.301 com seguro garantia suficiente para cobrir o débito.</p> <p>A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 201.654 em 31 de dezembro de 2022</p>

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 26.812 (R\$ 15.171 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 31.475 referentes a IR e INSS (R\$ 27.040 em 31 de dezembro de 2021) por ação, que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao programa de Stock Options, R\$ 2.602 (R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2021) referente a Mandado de

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e R\$ 7.872 (R\$ 1.326 em 31 de dezembro de 2021) referentes a outros depósitos judiciais de processos de natureza cível e trabalhista.

18 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 18.857 (R\$ 19.745 em 31 de dezembro de 2021), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 18.281 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 19.112 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 576 a benefícios de assistência médica (R\$ 633 em 31 de dezembro de 2021).

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Girocantex S.A. (a)	-	-	-	(321)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	3.473	3.556	-	-
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	33	171	-	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (c)	8.050	7.363	(1.143)	(1.140)
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (c)	161	1.382	-	-
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	435	1.777	(175)	(175)
Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (d)	10.366	6.539	(94)	(94)
Hidroviás del Paraguay S.A (e)	523	523	(1)	-
Pricolpar S.A. (e)	-	-	(2)	(3)
Cikelsol S.A. (e)	-	-	(104)	(112)
Resflir S.A.	207	-	-	-
Dividendos	57.236	934	-	-
Mútuo (f)	5.219	5.787	(21.701)	(21.469)
Total	85.703	28.032	(23.220)	(23.314)
Circulante	80.485	22.452	(2.965)	(1.724)
Não circulante	5.218	5.580	(20.255)	(21.590)

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos com <i>joint venture</i>				
Obrinel	5.369	5.778	-	-
Total	5.369	5.778	-	-
Não circulante	5.369	5.778	-	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Garantias e depósito caução (g)	-	1.873	-	-
Total	-	1.873	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas (despesas):				
Varição cambial sobre depósito caução (g)	(62)	1.227	(62)	(1.852)
Reembolso de despesas (h)	(20.450)	(18.177)	-	-
Varição cambial e juros sobre mútuo	274	(2.870)	274	(973)
Total	(20.238)	(19.820)	212	(2.825)

- (a) Refere-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se a gastos reembolsáveis com sua controlada Hidroviás Del Sur.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI/software, (iii) custos de aluguel e (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.
- (e) Referem-se a despesas operacionais com a controladora. Sem previsão de liquidação nem correção monetária.
- (f) No ativo refere-se a mútuo com a controlada Resflir S.A., e no passivo refere-se substancialmente a mútuo com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, os juros estão apresentados no resultado de operações com partes relacionadas.
- (g) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais foram liquidados após a comprovação de *performance* dos ativos e da conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do exercício.
- (h) Durante o exercício 2022 e 2021, a Companhia registrou recuperação de custos referente a despesas compartilhadas detalhadas acima.

19 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2021), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está detalhada a seguir:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Pátria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,2	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	78.500.846	10,3
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A.	-	-	39.468.590	5,2
TPE Gestora de Recursos LTDA	61.977.469	8,2	-	-
Outros (*)	361.534.840	47,4	384.043.719	50,4
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia.

Reserva legal

De acordo com o previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia, é registrado o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa nº 30.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme Lei nº 6.404/76 art. 189, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e provisão para o imposto de renda.

20 Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no exercício, conforme quadro a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo líquido do exercício	(8.163)	(339.132)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383
Prejuízo do exercício por lote de mil ações básicas	(0,0107)	(0,4460)
	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo líquido do exercício	(8.163)	(339.132)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383
Prejuízo do exercício por lote de mil ações diluídas	(0,0107)	(0,4460)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O (prejuízo) lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Embora a Companhia possua um programa de opções de compras de ações, as ações correspondentes ao exercício futuro foram estimadas em valores inferiores ao valor de exercício, dessa forma, foi considerado antidilutivo, razão pela qual o resultado por ação diluído ser igual ao básico.

21 Programas de incentivo de longo prazo

21.1 Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016 foram aprovados, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção destes profissionais. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 7 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e/ou dos programas aprovados anteriormente.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775. Não houve despesa reconhecida no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019 foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70.
- Preço de exercício das opções: definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%. A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio-padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Esse grupo

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.

- Prazo de vida da opção: cinco anos, segundo prazo contratualmente definido.
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTN-B com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 1º de setembro de 2020, foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750		219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
2018	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	-	1.500.000	1,37
2019	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

O plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia tem data-limite de exercício até 31 de março de 2024.

21.2 Programa de incentivo de longo prazo com ações restritas

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidroviás do Brasil S.A. (ILP), que tem como finalidade:

- Atrair e reter os Administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas;
- Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecidas as condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia.

No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Esse *pool* está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento.

No caso de não haver valorização no valor das ações da Companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga.

A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 8 de novembro de 2021, sendo a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de *performance* das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo “Simulação de Monte Carlo” com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 8 de novembro de 2021, R\$ 2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2022	28/09/2022

Em 5 de julho de 2022 a Companhia outorgou o Plano de ILP para mais alguns beneficiários, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo desta outorga por meio de Simulação de Monte Carlo com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 5 de julho de 2022, R\$ 2,20 (dois reais e vinte centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo deste ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2027	28/09/2027

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência), registrando o montante acumulado de R\$ 4.758.

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. MCR, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. Sodru, no Corredor Sul, com validade de 13 anos a partir de março de 2014.
3. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.
4. Sodru, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029).
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. Alunorte, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).
7. Adufertil, no sistema Santos, com validade de 10 anos a partir de agosto de 2022.
8. Gavilon, no Corredor Norte, com validade de 4 anos a partir de 2021.

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte, hoje incorporada na controlada indireta Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2020, a Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Taurus e HB Perseus, de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

A HB Navegação Norte e a HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23 Receita operacional

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Corredor Sul:		
Serviços de transporte	784.280	422.890
Corredor Norte:		
Serviços de elevação	293.281	215.970
Serviços de transbordo	88.900	73.501
Serviços de transporte	368.594	277.854
Serviços de intermediação	13.119	30.808
Outras receitas	36.684	9.535
Cabotagem:		
Serviços de cabotagem	252.242	264.870
Santos:		
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	37.266	27.493
Total da receita bruta	1.874.366	1.322.921
ISS	(21.724)	(15.141)
PIS	(8.967)	(8.164)
COFINS	(41.320)	(49.332)
ICMS	(2.408)	(1.539)
Subtotal dos impostos	(74.419)	(74.176)
Realização do <i>Hedge accounting</i>	(32.047)	(133.328)
Total da receita líquida	1.767.900	1.115.417

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 28,7% (19,1% em 31 de dezembro de 2021); ii) B 26,9% (28,87% em 31 de dezembro de 2021); iii) C 10,7% (19,37% em 31 de dezembro de 2021); e representam em sua totalidade aproximadamente 66,3% da receita líquida total (67,45% em 31 de dezembro de 2021). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24 Custos e despesas por natureza

24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários, encargos e benefícios	(50.393)	(42.068)	(298.761)	(238.938)
Depreciações e amortizações (*)	(27.488)	(10.941)	(356.472)	(337.999)
Manutenção	(48)	(28)	(62.364)	(48.782)
Combustível	-	-	(383.516)	(180.182)
Serviços de terceiros	(12.808)	(15.420)	(71.328)	(75.677)
Aluguéis	(466)	-	(9.140)	(24.813)
Fretes	-	-	(61)	(1.054)
Viagens e Passagens	(3.171)	(1.042)	(8.748)	(7.785)
Amarradeiro	-	-	(24.169)	(26.692)
Copa e cozinha	(37)	(31)	(12.653)	(8.511)
Agenciadores	-	-	(19.570)	(18.603)
Operacionais e segurança	-	-	(19.699)	(14.320)
Taxas diversas	(496)	(365)	(42.306)	(14.068)
Materiais operacionais	(31)	(25)	(13)	(190)
Processos judiciais	(7)	-	(7.195)	(6.108)
Pilotagem exterior	-	-	(27.499)	(29.721)
Provisão para risco de créditos	-	-	(21.565)	(141)
Seguros	(689)	(348)	(38.162)	(32.864)
Outras (despesas) receitas	(8.219)	(2.038)	(73.231)	(54.763)
Total	(103.853)	(72.306)	(1.476.452)	(1.121.211)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(1.149.726)	(880.774)
Gerais e administrativas	(103.853)	(72.306)	(326.726)	(240.437)
Total	(103.853)	(72.306)	(1.476.452)	(1.121.211)

(*) Ajustes referentes aos créditos de impostos (Pis/Cofins no Brasil e IVA no Paraguai e Uruguai), decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 200 na Controladora e R\$ 5.256 no Consolidado.

24.2 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	-	-	99	12.793
AFRMM (a)	-	-	14.200	11.340
Varredura (b)	-	-	-	16.387
Resultado de compra vantajosa (c)	-	32.298	-	57.140
Provisão para perda de impostos prescritos (d)	-	-	-	(31.234)
Prêmio recebido (e)	-	-	-	12.457
Indenização de seguros	-	-	9.275	12.667
Reversão de earn-out (f)	-	-	1.973	3.488
Baixas de passivo de arrendamento	-	-	12.784	-
Outros	(346)	121	(1.887)	1.051
Total	(346)	32.419	36.444	96.089

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação costeira, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor, veja mais detalhes na nota explicativa nº 30.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Receita de varredura decorrente da sobra de mercadorias nos terminais portuários. Em 2022 essa receita está apresentada líquida do custo.
- (c) Resultado da compra vantajosa decorrentes do processo de aquisição do segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul através dos Rios Paraguai e Paraná. Essa combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021 através das suas subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A conforme nota explicativa nº 10.1.
- (d) Em 2021 a Companhia revisou a expectativa de recuperabilidade dos créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de suas controladas no exterior e constituiu provisão para perda devido à baixa expectativa de recuperabilidade de tais montantes.
- (e) Refere-se a prêmio recebido de cliente, conforme previsão contratual.
- (f) Refere-se a reversão do earn-out na aquisição da ISP e ISA devido ao não atingimento das metas operacionais para o ano calendário.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas:				
Receitas de aplicações financeiras	4.463	3.027	14.568	6.284
(-) Pis Cofins s/ receita financeira	(517)	(156)	(3.543)	(446)
Atualizações monetárias e cambiais	-	1.261	18.912	-
Ganhos com investimentos ⁽¹⁾	1.527	4.491	-	26.410
Ganhos com recompra de Bonds ⁽³⁾	-	-	143.299	-
Outras	366	333	434	2.894
Total	5.839	8.956	173.670	35.142
Despesas:				
Juros s/ emprést, outorga e mútuo	(76.751)	(8.477)	(277.083)	(238.546)
Instrumentos financeiros derivativos ⁽²⁾	(30.890)	-	(30.890)	-
Amortização custo de captação	(1.348)	(121)	(39.093)	(106.333)
Atualizações monetárias e cambiais	(1.032)	-	-	(57.413)
Imposto sobre operações financeiras IOF	(75)	(164)	(2.111)	(3.317)
Perdas com investimento ⁽¹⁾	-	-	(16.959)	-
Processos judiciais ⁽⁴⁾	-	(5.479)	-	(5.479)
Outras ⁽⁵⁾	(914)	(593)	(40.981)	(12.323)
Total	(111.010)	(14.834)	(407.117)	(423.411)
Resultado financeiro líquido	(105.171)	(5.878)	(233.447)	(388.269)

⁽¹⁾ Ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos à variação do Dólar norte-americano.

⁽²⁾ Perda com instrumentos financeiro derivativo *swap*, conforme mencionado na nota explicativa nº 27.3

⁽³⁾ Trata-se do ganho das recompras dos Bonds durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, alinhados à estratégia da Companhia conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

⁽⁴⁾ Provisão para contingência de processo judicial que visa afastar as disposições do Decreto nº 8.426/2015 e do Art. 27 da Lei nº 10.865/2004, assegurando a aplicação do regime jurídico anterior, baseado no Decreto nº 5.442/2005, que fixa alíquota zero de PIS e COFINS para as receitas financeiras.

⁽⁵⁾ Refere-se substancialmente ao montante de juros, atualização monetária e realização do ajuste a valor presente sobre os passivos de arrendamento.

26 Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de 10% para os lucros que excederem R\$ 240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

O IRPJ e a CSLL são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações, e a Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante de acordo com a previsão de realização.

Para o ano-calendário de 2022, a Companhia optou pela apuração do lucro real através da metodologia anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil e, por esse motivo, no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e da CSLL referentes à consolidação dos três primeiros meses do ano-calendário em questão.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(20.256)	(344.281)	83.745	(298.645)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	6.887	117.056	(28.473)	101.539
Ajustes permanentes:				
Equivalência patrimonial	64.299	(101.495)	4.773	(228)
Lucros no exterior	(32.418)	(4.602)	(32.418)	(4.602)
Despesas indedutíveis	(26.675)	(5.810)	(55.558)	(16.458)
Outros ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	7.568	16.981
Perda Imobilizado (Venda ou Baixa)	-	-	(5.184)	-
Compensação de prejuízo fiscais de anos anteriores	-	-	10	-
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	26.639	(144.701)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	32.705	(3.929)
Imposto diferido sobre receita realizada do <i>hedge accounting</i> - Imposto	-	-	-	16.913
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	651	1.044
Doações Incentivadas	-	-	-	500
Programa de licença maternidade	-	-	18	23
Impostos Pagos no Exterior	-	-	(42.639)	(7.570)
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.093	5.149	(91.908)	(40.487)
Impostos correntes	-	(140)	(81.384)	(64.272)
Impostos diferidos	12.093	5.289	(10.524)	23.785
	12.093	5.149	(91.908)	(40.487)
Alíquota efetiva	59,7%	1,50%	109,7%	-19,7%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2022 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31 de dezembro de 2022, para as empresas Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas dessa Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL, totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), pleiteado para as empresas Hidroviás do Brasil – Holding S.A., Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido na controlada Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. Essa empresa também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 15.435, não foi reconhecida no resultado, pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pelo qual a parcela correspondente do IRPJ e da CSLL diferidos é contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, nesse momento, estas detêm prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

	Consolidado 31/12/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido
Provisão bônus	5.876	5.876	-	3.467
Provisão fornecedores	1.506	1.506	-	643
Provisão combustível	605	605	-	153
Outras provisões	574	574	-	2.038
Outras provisões operacionais	1.853	1.853	-	6.841
Contingências trabalhistas	3.313	3.313	-	2.515
Contingências judicial	2.533	2.533	-	1.864
Prov. p/ Créd. de Liquidação Duvidosa	7.332	7.332	-	-
Redução por impairment de ativos	1.470	1.470	-	-
Provisão de encargos – ILP	209	209	-	129
Pis - Exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
Cofins - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na Renda Variável	537	537	-	537
PCLD	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	11.973	11.973	-	11.950
Base Negativa	5.029	5.029	-	4.600
Varição cambial	63.889	63.889	-	196.250
Derivativos-Hedge/ Swap	75.669	75.669	-	-
Leasing financeiro	328	328	-	474
Juros a capitalizar	(4.293)	-	(4.293)	(4.312)
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	(10.981)	-	(10.981)	(10.981)
Dano patrimonial	(37.864)	-	(37.864)	(39.825)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	131.100	184.238	(53.138)	177.885
Compensação de imposto		(53.138)	53.138	
Saldos líquidos apresentados no ativo/passivo		131.100	-	

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	177.885	148.862
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(10.524)	23.785
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(36.261)	5.238
Saldo final	131.100	177.885

27 Instrumentos financeiros

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	16.896	103.381	333.015	582.562
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		48.908	937	401.545	76.454
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	-	-	18.877	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	12	2.179	26	2.210
Contas a receber	Nível 2	-	-	217.372	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	28.467	27.098	5.369	5.778
Dividendos	Nível 2	57.236	934	-	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	11.790	5.451	190.603	146.142
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	23.220	23.314	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	946.492	376.433	4.265.779	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	2.498	1.227	230.524	231.578
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	27.954	-	27.954	-

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, sendo que a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nível 3:** Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

27.2 Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de dezembro de 2022, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures que possuem *hedge accounting* e estão apresentados a seguir.

		Valor justo		Valor contábil	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		401.545	76.454	401.545	76.454
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	333.015	582.562	333.015	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	18.877	13.295	18.877	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	26	2.210	26	2.210
Contas a receber	Nível 2	217.372	251.020	217.372	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	5.369	5.778	5.369	5.778
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	190.603	146.142	190.603	146.142
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	4.108.297	4.436.928	4.265.779	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	230.524	231.578	230.524	231.578
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	27.954	-	27.954	-

27.3 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, e a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Em 23 de junho de 2022 e 26 de junho de 2022, a Companhia celebrou contratos de *swap* no montante de USD 25.000 mil cada, totalizando USD 50.000 mil. Esses contratos permitem que a Companhia fixe o Dólar e troque por percentual do CDI com o intuito de proteger contra a volatilidade cambial nas exposições e oscilações de câmbio no mercado. O resultado dessa contratação resultou em uma perda no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 30.890 no resultado financeiro, conforme nota explicativa nº 25.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27.4 Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, no comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como nas características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e pelas suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas têm como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora e essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de *hedge*
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco da Companhia e suas controladas, conforme nota explicativa nº 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Contas a receber

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6, a Companhia tem registrado em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 23.701 (R\$ 2.254 em 31 de dezembro de 2021) correspondente a estimativa de perdas esperadas referente ao contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando a manter os resultados esperados. Quanto aos

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

instrumentos financeiros, a Companhia está exposta principalmente em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e, portanto, restringe a exposição às instituições financeiras de primeira linha, com classificação *investment grade* pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes. Em 31 de dezembro de 2022 o rating das contrapartes eram:

	Rating Local	Rating Global
Santander	AAA	BB-
Itaú	AAA	BB
XP	AA	BB-
Banco do Brasil	AA	BB-
JP Morgan	-	AA-
Citibank	AAA	A

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	48.908	937	401.545	76.454
Contas a receber	-	-	217.372	251.020
Títulos e valores mobiliários	16.896	103.381	333.015	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	18.877	13.295
Créditos com partes relacionadas	28.467	27.098	5.369	5.778
Garantia e depósito caução	-	2.179	26	2.210
Dividendos a receber	57.236	934	-	-
Total	151.507	134.529	976.204	931.319

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 31/12/2022			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 14)	190.603	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15) (*)	276.096	283.223	1.036.138	5.227.360
Passivo de arrendamento (Nota 12) (*)	75.785	31.037	20.550	320.200
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	27.954

	Consolidado 31/12/2021			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 14)	146.142	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15) (*)	294.872	298.987	300.423	6.159.509
Passivo de arrendamento (Nota 12) (*)	81.279	31.599	22.235	346.454

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura das Notas Explicativas nº 12 e nº 15

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem. A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Conforme determinado pela IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de *hedge* é representar nas demonstrações financeiras o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de *hedge* para os quais deve ser aplicada a contabilização de *hedge* visando a permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge accounting relacionada ao Bond

- Estruturação da operação de *hedge accounting*.

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade *Take or Pay*, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também está exposta, por meio de sua subsidiária Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., à variação cambial decorrente das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) emitidas pelo Banco Santander em 22 de março de 2018, no montante original de USD 342.000 mil (USD 184.853 mil em 31 de dezembro de 2022), com juros de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026. Essa transação teve origem com a emissão de Bond 2025 no valor original de USD 600.000 mil e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto a dívida decorrente das NCEs acima mencionadas estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizou parte do valor do principal da NCE emitida em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e consideradas altamente prováveis, provenientes da operação de *Take or Pay* da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros permite a estruturação de *hedge accounting*, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender à estratégia de risco, a Administração decidiu designar como instrumento de *hedge accounting*, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (NCE) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato no modelo de *Take or Pay* na Girocantex.

- Relação de *hedge*

A Companhia adotará o *hedge* de fluxo de caixa, conforme definido na IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte-americano, referente ao contrato no modelo de *Take or Pay* da Girocantex.

- Identificação do objeto (item) de *hedge*

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato no modelo de *Take or Pay* da Girocantex, por um período de sete anos com início em 2 de maio de 2018.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Identificação do instrumento de *hedge*

O instrumento de *hedge accounting* é uma parte do valor principal da NCE emitida pelo Banco Santander, com as seguintes características:

Tipo	NCE
Data início contrato	22/03/2018
Data de vencimento	24/01/2026
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data início do <i>hedge</i>	02/05/2018

- Efetividade da relação de *hedge*

A efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* ocorrerá na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica significa que o instrumento de *hedge* e o item protegido deve possuir valores que geralmente se movem em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta o aumento da dívida representada pela NCE, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma, uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de *hedge* e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita, até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge accounting Cabotagem

- Estruturação da operação de *hedge accounting*

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em Dólar norte-americano, junto à Alunorte.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto à Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 2 de abril de 2018 e previsão de término em fevereiro de 2033.

A Companhia utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

O instrumento de *hedge* é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade inicial USD x REAIS	3,3104
Data início do <i>hedge</i>	02/04/2018

(*) Contratada junto ao BNDES

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* ocorrerá na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica o instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta o aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre o instrumento de *hedge* e o item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting relacionado ao Bond

Objeto de <i>hedge</i>	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320

2018	2019	Expectativa de realização – USD			Total
		2020	2021	2022 a 2025	
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
Varição cambial - Resultado	(88.712)	93.847
Varição cambial - PL	409.645	636.953

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Varição cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564

2018	2019	Expectativa de realização - USD		2022 a 2033	Total
		2020	2021		
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564

	31/12/2022	31/12/2021
Varição cambial – Resultado	(41.708)	45.480
Varição cambial – PL	128.321	218.117

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

Risco de taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	48.908	937	401.545	76.454
Títulos e valores mobiliários	16.896	103.381	333.015	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	-	13.295
Empréstimos, financiamentos e debêntures	946.492	376.433	4.265.779	4.639.406

As taxas de juros estão divulgadas nas Notas Explicativas nºs 5 e 15.

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Varição das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia preparou três cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram redução de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

Variação das taxas de juros	Risco	Taxa	Taxa estimada			Saldo em 31/12/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
			Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	13,65%	12,57%	12,29%	11,60%	214.174	(2.313)	(2.923)	(4.385)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	3,88%	0,31%	3,49%	3,30%	110.913	(3.956)	(430)	(646)
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	5,2177	5,2500	4,6959	4,4350	4.009	25	(401)	(601)
Aplicação financeira vinculada	Selic	13,75%	12,00%	12,38%	11,69%	18.877	(330)	(260)	(389)
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	7,20%	7,11%	7,92%	8,28%	19.698	18	(142)	(213)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	5,57%	5,66%	6,13%	6,41%	401.934	(352)	(2.239)	(3.359)
Empréstimos e Financiamentos	CDI	13,65%	12,57%	15,02%	15,70%	524.860	5.669	(7.164)	(10.747)
Instrumento financeiro derivativo	USD	5,2177	5,2500	5,7395	6,0004	27.954	(174)	(2.796)	(4.193)
Total						1.322.419	1.413	(16.355)	(24.533)

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram o aumento de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

Risco	Taxa	Taxa estimada			Saldo em 31/12/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
		Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%					
Empréstimo - Financiamento de projetos	USD	5,2177	5,2500	5,7395	6,0004	305	(2)	(31)	(46)
Nota de crédito de exportação	USD	5,2177	5,2500	5,7395	6,0004	188.309	(1.166)	(18.831)	(28.246)
Empréstimo - Bond	USD	5,2177	5,2500	5,7395	6,0004	2.765.278	(17.118)	(276.528)	(414.792)
Total						2.953.892	(18.286)	(295.390)	(443.084)

27.5 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido no final de 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Total dos passivos circulante e não circulante	(1.052.698)	(441.215)	(5.032.724)	(5.269.876)
Caixa e equivalentes de caixa	48.908	937	401.545	76.454
Títulos e valores mobiliários	16.896	103.381	333.015	582.562
Aplicação financeira vinculada	-	-	18.877	13.295
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(986.894)	(336.897)	(4.279.287)	(4.597.565)
Patrimônio líquido	1.330.805	1.247.654	1.330.805	1.247.654
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	135%	370%	31%	27%

28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando a cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, bem como responsabilidade civil e para danos materiais. A importância segurada em 31 de dezembro 2022 era de:

Riscos operacionais	31/12/2022
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos em R\$	96.137
Riscos cibernéticos em R\$	10.000
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apólices em R\$	946.076
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) – apólices em USD	239.005
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apólices em R\$	140.664
Riscos de Engenharia em R\$	229.183

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29 Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e sua gestão, que é efetuada por meio da segmentação de negócio. O corredor Norte contempla as operações de HB Vila do Conde e HB Intermediação, o corredor Sul contempla HB Hidroviás del Sur e suas subsidiárias, Hidroviás Navegación Fluvial S.A e Hidroviás South America B.V. e Outros contempla a controladora Hidroviás do Brasil e HB Luxemburgo.

Resultado por segmentos operacionais

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações*	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Receita líquida de serviços	758.644	779.211	208.815	31.355	-	(10.125)	1.767.900
Receitas Operacionais	758.562	781.667	228.363	31.355	-	-	1.799.947
Intercompany	82	10.043	-	-	-	(10.125)	-
Receita - <i>Hedge Accounting</i>	-	(12.499)	(19.548)	-	-	-	(32.047)
Custo dos serviços prestados	(285.114)	(470.878)	(126.656)	(16.210)	-	10.125	(888.733)
Custos Operacionais	(274.990)	(470.878)	(126.655)	(16.210)	-	-	(888.733)
OTM	1	-	(1)	-	-	-	-
Intercompany	(10.125)	-	-	-	-	10.125	-
Despesas operacionais	(38.883)	(77.107)	(31.915)	(7.015)	(76.327)	-	(231.247)
Depreciação e amortização	(114.370)	(155.912)	(40.190)	(18.511)	(27.489)	-	(356.472)
Depreciação e amortização (custo)	(101.522)	(114.322)	(30.044)	(9.413)	(5.692)	-	(260.993)
Depreciação e amortização (despesa)	(12.848)	(41.590)	(10.146)	(9.098)	(21.797)	-	(95.479)
Outras Despesas	(24.745)	13.909	22.775	576	(811)	-	11.704
Resultado financeiro	(49.551)	(14.534)	(14.194)	(52.807)	(102.361)	-	(233.447)
Equivalência patrimonial	(1.146)	18.707	-	-	189.114	(192.635)	14.040
Imposto de renda	(59.952)	(40.391)	(1.876)	(61)	10.372	-	(91.908)
Prejuízo do exercício	184.883	53.005	16.759	(62.673)	(7.502)	(192.635)	(8.163)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte 31/12/2021	Corredor Sul 31/12/2021	Cabotagem 31/12/2021	Santos 31/12/2021	Outros 31/12/2021	Eliminações 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Receita de serviços	570.874	322.370	211.139	23.276	-	(12.242)	1.115.417
Receitas operacionais	566.985	422.890	233.562	23.276	-	-	1.246.713
Intercompany	1.857	10.385	-	-	-	(12.242)	-
OTM	2.032	-	-	-	-	-	2.032
Receita - <i>Hedge Accounting</i>	-	(110.905)	(22.423)	-	-	-	(133.328)
Custo dos serviços prestados	(226.702)	(300.758)	(109.511)	(15.222)	-	12.242	(639.951)
Custos Operacionais	(213.406)	(300.758)	(109.511)	(15.222)	-	-	(638.897)
Frete OTM	(1.054)	-	-	-	-	-	(1.054)
Intercompany	(12.242)	-	-	-	-	12.242	-
Despesas operacionais	(40.564)	(35.827)	(4.264)	(1.076)	(61.531)	-	(143.262)
Depreciação e amortização	(100.732)	(181.343)	(34.133)	(10.347)	(11.443)	-	(337.998)
Depreciação e amortização (custo)	(93.359)	(108.748)	(29.887)	(4.635)	(4.194)	-	(240.823)
Depreciação e amortização (despesa)	(7.373)	(72.595)	(4.246)	(5.712)	(7.249)	-	(97.175)
Outras despesas	33.657	17.286	12.533	184	32.429	-	96.089
Resultado financeiro	(120.300)	(226.907)	(20.983)	(16.444)	(3.635)	-	(388.269)
Equivalência patrimonial	502	(1.081)	-	-	(298.516)	298.424	(671)
Imposto de renda	(39.676)	10.501	(15.303)	-	3.991	-	(40.487)
Lucro (Prejuízo) do exercício	77.059	(395.759)	39.478	(19.629)	(338.705)	298.424	(339.132)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contas patrimoniais por segmentos operacionais

	Corredor Norte 31/12/2022	Corredor Sul 31/12/2022	Cabotagem 31/12/2022	Santos 31/12/2022	Outros 31/12/2022	Eliminações 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Ativo circulante	411.047	645.323	269.398	63.828	295.715	(395.941)	1.289.370
Ativo não circulante	1.622.293	2.352.238	569.875	523.781	5.346.202	(5.340.230)	5.074.159
Total do ativo	2.033.340	2.997.561	839.273	587.609	5.641.917	(5.736.171)	6.363.529
Passivo circulante	216.961	339.695	151.374	105.991	173.607	(295.346)	692.282
Passivo não circulante	788.850	1.899.050	495.218	375.544	4.135.033	(3.353.253)	4.340.442
Patrimônio líquido	1.027.529	758.816	192.681	106.074	1.333.277	(2.087.572)	1.330.805
Total do passivo e patrimônio líquido	2.033.340	2.997.561	839.273	587.609	5.641.917	(5.736.171)	6.363.529

	Corredor Norte 31/12/2021	Corredor Sul 31/12/2021	Cabotagem 31/12/2021	Santos 31/12/2021	Outros 31/12/2021	Eliminações 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Ativo circulante	582.146	417.238	212.567	61.424	306.272	(353.266)	1.226.381
Ativo não circulante	1.710.020	2.480.078	700.956	384.486	5.121.054	(5.105.445)	5.291.149
Total do ativo	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530
Passivo circulante	223.826	376.472	130.033	71.573	124.502	(324.118)	602.288
Passivo não circulante	1.749.334	1.791.506	591.696	205.588	4.053.635	(3.724.171)	4.667.588
Patrimônio líquido	319.006	729.338	191.794	168.749	1.249.189	(1.410.422)	1.247.654
Total do passivo e patrimônio líquido	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530

30 Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

- AFRMM

AFRMM é o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, trata-se de um imposto que incide sobre o valor do frete cobrado pelas empresas brasileiras e estrangeiras de navegação que operam em porto brasileiro, de acordo com o conhecimento de embarque e o manifesto de carga. O AFRMM é de responsabilidade da Receita Federal e é regido pelas leis nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004, com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013.

O AFRMM é calculado sobre o valor do transporte aquaviário, aplicando-se a alíquota de 8% na navegação de Cabotagem. Os serviços de Cabotagem gozam da não incidência do AFRMM até 08/01/2022. No entanto, mesmo com a não incidência, a Cabotagem recebe integralmente a taxa adicional de 8% sobre os valores dos fretes praticados, conforme atualizações recentes o AFRMM, Lei 14.301 - Art. 6º - I.

A utilização desses recursos é restrita e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

No período de 01/01/2022 a 31/12/2022, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$ 14.200.

- SUDAM

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

beneficiar da Subvenção Governamental. No período de 31 de dezembro de 2022, tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 8.096 no patrimônio líquido em Reserva de Incentivo Fiscal.

- Diferimento do ICMS

A controlada Hidroviás do Brasil Cabotagem Ltda. usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

31 Itens que não afetam o caixa

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 20.319 (R\$ 22.954 em 31 de dezembro de 2021) que se refere a fornecedores para aquisição de imobilizados e intangíveis que não afetou o caixa da Companhia e consolidado.

32 Eventos subsequentes

Logística de Sal

A Companhia vinha realizando iniciativas para viabilizar potencial operação de logística de sal no Rio Grande do Norte, em razão da negativa da ANTAQ quanto ao registro de instalação flutuante fundeada para tal operação, que alegou que, segundo decisão proferida, essa operação retiraria competitividade do terminal público que seria objeto de leilão durante o ano de 2022.

Naquela oportunidade, a Companhia recorreu administrativamente e, sem reverter tal decisão, esgotada a esfera administrativa, ingressou com ação judicial com pedido liminar para obtenção de referido registro, a qual também teve seu pedido negado.

Diante de tal óbice regulatório intransponível para referida operação, sem solução também na esfera judicial, em 2023 a Companhia assimilou a inviabilidade de realizar a operação de logística de sal no Rio Grande do Norte nos modelos inicialmente pensados. Nesse contexto, restou evidente para a Companhia o direcionamento de seus esforços e recursos para futuros e potenciais projetos com condições mais atrativas de retorno.

Dessa forma, diante das diferentes oportunidades presentes em sua operação e no mercado, a Companhia estuda a melhor forma de utilizar o ativo customizado e que seria direcionado para referida operação como “porto flutuante”, denominado, HB Potiguar.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê de Auditoria") no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovia do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, nesta data, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras e devem assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações

decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2023.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO
COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA
PARA O EXERCÍCIO DE 2022**

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário (“Comitê”) da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê tem como principais responsabilidades supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores interno e independente.

2. HISTÓRICO

No decorrer do ano de 2022 até a presente data, o Comitê teve a reeleição de seus membros, conforme destacado a seguir:

- i. Em 11 de agosto de 2022 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê, sendo: **(i)** Pedro Jaime Cervatti (Coordenador); **(ii)** Antonio Mary Ulrich; e **(iii)** Ricardo Antonio Weiss; para um mandato de 2 (dois) anos.

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

No decorrer do ano de 2022 até a presente data, o Comitê reuniu-se em 9 (nove) ocasiões com os seguintes objetivos:

- i. Avaliação dos resultados dos trabalhos realizados pela **Auditoria Interna**, validando seus planos e orientando sua atuação;
- ii. Aprovação do **Plano de Auditoria Interna** para 2023;
- iii. Apreciar apresentações acerca dos trabalhos relacionados às áreas de Segurança da Informação, Controles Internos, Gerenciamento de Riscos e Compliance (canal de ética) da Companhia;
- iv. Apreciar as apresentações de determinados **riscos corporativos** da Companhia, realizadas pelos respectivos donos de tais riscos;
- v. Apreciar e recomendar acerca da proposta de **orçamento do Comitê** para o ano de 2023;
- vi. Apreciar e recomendar acerca das **Informações Contábeis Trimestrais** da Companhia realizadas ao longo do exercício social de 2022, acompanhadas dos respectivos relatórios da administração e dos relatórios dos auditores independentes;
- vii. Apreciar e recomendar acerca das **Demonstrações Financeiras** da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes; e

- viii. Apreciar e recomendar acerca da das **Demonstrações Financeiras** da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes.

4. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos e implementar melhorias.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da Administração e do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, nesta data, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes, nos termos do art. 27, parágrafo primeiro, da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2023.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 21 de março de 2023.

FABIO SCETTINO

Diretor Presidente

RICARDO FERNANDES PEREIRA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GIANFRANCO FOGACCIA CINELLI

Diretor sem designação específica

GLEIZE FRANCESCHINI GEALH

Diretora sem designação específica